



Peritos se debruçaram sobre o veículo do suspeito, que pode ter sido a cena do crime

CASO FLÁVIA

PERÍCIAS TRARÃO DETALHES SOBRE MORTE DA TATUADORA

Ainda em andamento, as investigações do assassinato de Flávia Alves Bezerra, agora, buscam esclarecer detalhes de suas últimas horas de vida. A perícia inicial sugere que a jovem teria sido morta entre 7h30 e 10h30 do dia 15 de abril e vestígios no ve-

ículo continuam sendo levantados. Além disso, uma terceira pessoa envolvida na ocultação do cadáver também está sendo investigada. Segundo o superintendente regional de Polícia Civil, delegado Vinicius Cardoso, as prisões de Willian Araújo Sousa, tatuador, e sua espo-

sa Deidyelle Oliveira Alves, assim como a localização do corpo da vítima, são apenas uma fase inicial da investigação, que ainda não está concluída. Saiba mais detalhes em reportagem desta edição.

Caderno B1

CIDADE NOVA

Eletricista colide em bueiro aberto da BR-230 e morre

Caderno B1

IA PARA PARAUAPEBAS

Procurado por homicídio é preso ao embarcar no trem

Caderno B1

PREOCUPANTES

Três casos de estupro em dois dias na região

Caderno B4

ASSUSTOU GERAL

Bêbado é preso por dar tiros em via pública

Caderno B4

TRÁGICO

Bebedeira entre irmãos acaba em golpes de canivete

Caderno B3



COPA DO BRASIL

Após revés na Série D, Águia volta atenção ao jogo contra o São Paulo

O Águia de Marabá será o Pará nesta quinta-feira (2/5), em rede nacional, pela 3ª Fase da Copa do Brasil. O jogo no Mangueirão, contra o São Paulo (atual campeão), já tem mais de 15 mil ingressos vendidos. O Azulão tenta mudar o foco após ter perdido na rodada de estreia da Série D, para o River (PI).

Caderno A7

Aviso ao Leitor

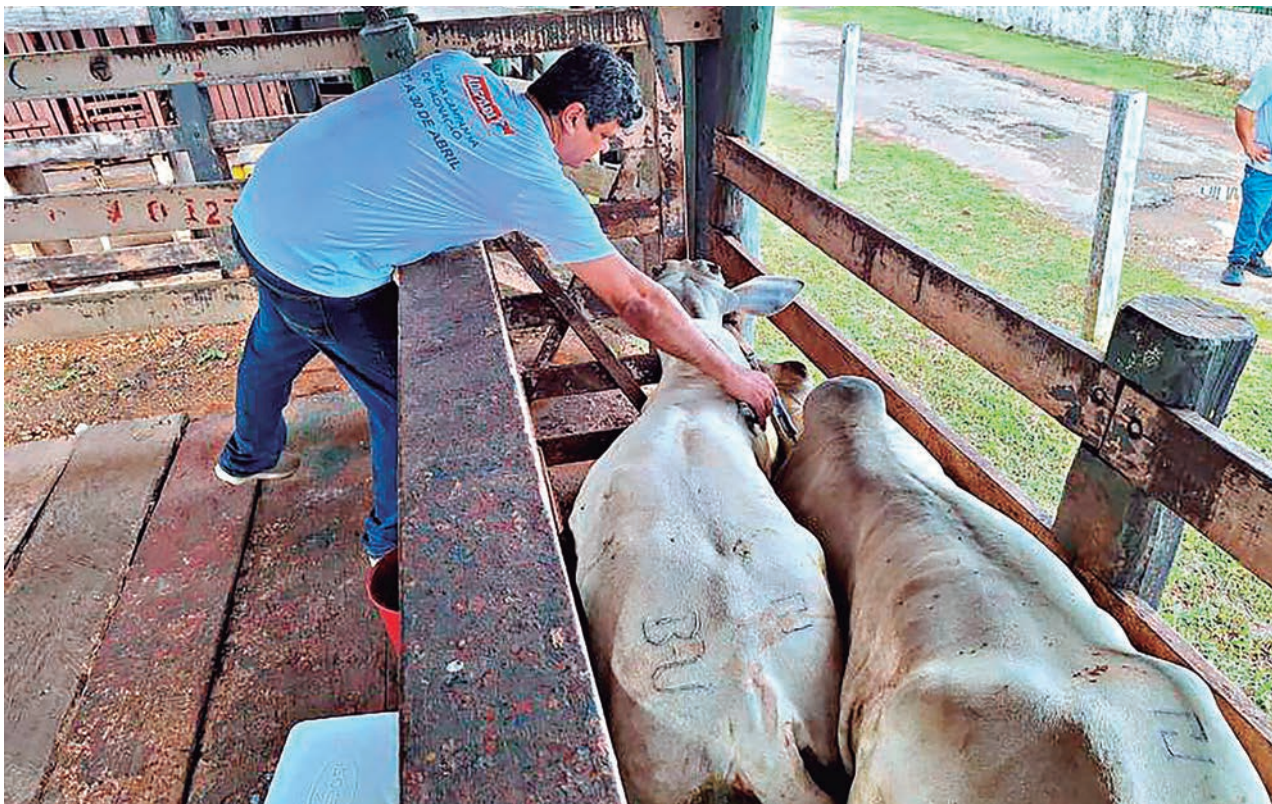
Em virtude do feriado de **1º de Maio**, o CORREIO não estará nas bancas na quinta-feira (2), voltando a circular no **dia 4**. A cobertura do cotidiano regional, no entanto, segue normal por meio do correiodecarajas.com.br e das nossas redes sociais.

SAÚDE ANIMAL

Pará encerra, nesta terça, última campanha de vacinação contra a febre aftosa

Produtor tem até o dia 15 de maio para comprovar a vacinação do rebanho em uma unidade da Adepará. Prazos não serão prorrogados.

Caderno A5



ESTÁ ABERTO O EDITAL

Procuram-se membros para o Conselho de Política Cultural

Caderno A6

DOENÇA DE CHAGAS

Instituições buscam boas práticas na manipulação do açaí no Pará

Caderno A4



NATAÇÃO

Cadê o bolsa-atleta para o talento de Noan e Geovana?

Campeões paraenses de natação, os dois adolescentes de 14 anos sofrem sem apoio em Marabá para representar o município lá fora.

Caderno A8

LITERATURA

Lenda do tucunaré vira livro de Eliane Soares

Professora da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará é, também, a criadora do termo "Marabela", que se popularizou na cidade.

Caderno A6

SAÚDE

Ministério da Saúde amplia público-alvo da vacinação contra o HPV

Pacientes com papilomatose respiratória recorrente passaram a integrar os grupos prioritários para a vacinação contra o HPV. A inclusão, de acordo com o Ministério da Saúde, foi motivada por publicações que demonstram os benefícios da vacina como tratamento auxiliar para a doença, indicando redução no número e no espaçamento de recidivas em pacientes imunizados.

A vacina contra o HPV, no caso de pacientes com papilomatose respiratória recorrente, será ofertada mediante apresentação de prescrição médica. Para pacientes menores de 18 anos de idade, é necessário apresentar também um documento com o consentimento dos pais ou de responsáveis.

DOENÇA

De acordo com a pasta, a papilomatose respiratória recorrente é uma doença pouco frequente, em geral benigna, mas que pode causar grave comprometimento clínico e psicológico nas pessoas afetadas. O quadro acomete tanto crianças como adultos.

Causada pela infecção



Pacientes com papilomatose respiratória deverão ser imunizados

pelo próprio HPV, sobretudo pelos tipos 6 e 11, a doença caracteriza-se pela formação de verrugas, geralmente na laringe, mas que podem se estender para outras partes do sistema respiratório.

O tratamento é cirúrgico, para remoção das verrugas das cordas vocais e da laringe. “Mesmo com uso concomitante de medicamentos que podem ser associados ao procedimento, as recorrências são frequentes, sendo necessários repetidos procedimentos cirúrgicos”, destacou o ministério.

“Nos quadros de pior evolução em crianças, as recidivas são mais agressivas e o prognóstico é pior. Dessa forma, o tratamento, na maioria

das vezes, é extremamente custoso, doloroso e, muitas vezes, ineficaz”, diz a pasta.

DOSE ÚNICA

Desde fevereiro, a estratégia de vacinação contra o HPV no país passou a ser feita em dose única, substituindo o modelo de duas doses. A proposta, segundo a pasta, é intensificar a proteção contra o câncer de colo do útero e outras complicações associadas ao vírus, inclusive a papilomatose respiratória recorrente.

O esquema dose única contra o HPV foi embasado por estudos de eficácia e segue as recomendações mais recentes feitas pela Organização Mundial da Saúde (OMS)

e da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

Quem pode se vacinar

A imunização contra o HPV no Brasil, atualmente, é indicada para meninos e meninas de 9 a 14 anos de idade; vítimas de abuso sexual de 15 a 45 anos (homens e mulheres) que não tenham sido imunizadas previamente; pessoas que vivem com HIV; transplantados de órgãos sólidos e de medula óssea; e pacientes oncológicos na faixa etária de 9 a 45 anos.

INFECÇÃO

O HPV é considerado atualmente a infecção sexualmente transmissível mais comum em todo o mundo e o principal causador do câncer de colo de útero. A estimativa do ministério é que cerca de 17 mil mulheres sejam diagnosticadas com a doença no Brasil todos os anos.

Apesar de se tratar de uma enfermidade que pode ser prevenida, o câncer de colo de útero segue como o quarto tipo de câncer mais comum e a quarta causa de morte por câncer em mulheres – sobretudo negras, pobres e com baixos níveis de educação formal. (AE)



Nagilson Amoury

Colelitíase

Os dois principais tipos de cálculos biliares são os cálculos de colesterol e os de pigmento. Os cálculos de colesterol contêm mais de 50% de monidrato de colesterol. Os cálculos de pigmento possuem menos que 20% de colesterol e são formados principalmente por bilirrubinato de cálcio.

Um milhão de novos casos tem litíase diagnosticados por ano nos EUA. Os fatores predisponentes de morfologia/genética (maior prevalência nos índios norte-americanos), obesidade, perda de peso, hormônios sexuais femininos, idade, doença ileal, gravidez, hiperlipidemia tipo IV e cirrose.

Em relação aos sinais e sintomas, muitos cálculos biliares são “silenciosos”, isto é, estão presentes em pacientes assintomáticos. Os sintomas ocorrem quando os cálculos desencadeiam inflamação ou causam obstrução do ducto cístico ou do colédoco.

Principais sintomas: (1) cólica biliar – dor constante e intensa no quadrante superior direito (QSD) do abdômen ou no epigástrio que começa bruscamente, ocorrendo com mais frequência 30 a 90 min após as refeições, durando várias horas e, por vezes, irradiando-se para a escápula direita ou costas; (2) náuseas e vômitos. O exame físico pode ser normal ou mostrar dor à palpação do epigástrio ou QSD.

Apenas 10% dos cálculos biliares de colesterol são radiopacos. A ultrassonografia é o melhor teste diagnóstico. O colecistograma oral foi substituído em grande parte pela ultrassonografia, mas pode ser usado para determinar a patência do ducto cístico e a função de esvaziamento da vesícula biliar.

A seguir descreveremos as vantagens diagnósticas de avaliação do fígado e vias hepatobiliares, tais como: US hepatobiliar: rápido; simultâneo de vesícula biliar, fígado, ductos biliares e pâncreas; identificação dos ductos biliares dilatados; não é limitado por icterícia e gestação; orientação para biopsias com agulha fina.

Tomografia Computadorizada: simultâneo de vesícula biliar, fígado, ductos biliares e pâncreas; identificação dos ductos biliares dilatados; não limitado por icterícia, gás, obesidade e ascite; imagem de alta resolução; orientação para biopsias com agulha fina.

Colangiopancrea-

tografia com ressonância magnética: modalidade útil para visualizar os ductos pancreáticos e biliares; excelente sensibilidade para a dilatação dos ductos biliares, estreitamento biliar e anormalidades intraductais; identifica a dilatação ou estreitamento dos ductos pancreáticos, a estenose do ducto pancreático e o pâncreas divisum.

Colangiopancreatografia endoscópica retrógrada: pancreatografia simultânea; melhor visualização do trato biliar distal; citologia biliar ou pancreática; esfincterotomia endoscópica e retirada dos cálculos, manometria biliar.

Colangiograma percutâneo transhepático: extremamente útil quando os ductos biliares estão dilatados; melhor visualização do trato biliar proximal; citologia/cultura da bile; drenagem transhepática cutânea.

Ultrassonografia endoscópica: método mais sensível para detectar cálculos ampulares.

O diagnóstico diferencial inclui doença ulcerosa péptica (DUP), refluxo gastroesofágico, síndrome do intestino irritável e hepatite. As complicações mais comuns incluem colecistite, pancreatite e colangite. Nos pacientes assintomáticos, o risco de surgirem complicações que tomam necessária uma cirurgia é pequeno.

A colecistectomia eletiva reservada para: (1) pacientes sintomáticos que tenham cólica biliar apesar de dieta pobre em gorduras; (2) pessoas com complicações prévias de colelitíase; e (3) as que apresentam maior risco de complicações, como vesícula biliar calcificada ou em porcelana. Os pacientes com cálculos biliares maior que 3 cm ou com vesícula anômala contendo cálculos também devem ser considerados para cirurgia.

A colecistectomia videolaparoscópica é minimamente invasiva e constitui o procedimento de escolha para a maioria dos pacientes que serão submetidos à colecistectomia eletiva.

Pela frequência da recidiva dos cálculos e eficácia da cirurgia laparoscópica, o papel da terapia de dissolução oral ficou grandemente restrito a pacientes não candidatos à colecistectomia eletiva.

* O autor é médico especialista em cirurgia geral e saúde digestiva.

VOZdoPOVO

vozdopovo@grupocorreio.com.br

Buraqueira

Leitor Francisco Veras escreve ao CORREIO reclamando dos buracos na via marginal à rodovia BR-230, em Marabá, que na visão dele são muitos e bastantes fundos, o que tem sido uma preocupação diária para quem entra na Nova Marabá. Ele pede providências da Secretaria de Obras.



ONDE ESTÁ FABRIZIO E OS OUTROS DESAPARECIDOS

Apelo dos familiares e amigos na Câmara Municipal de Marabá-PA

30/Abril 2024 08h30

NA CÂMARA MUNICIPAL
Cidade Nova - Marabá PA

Atenção: os familiares negam qualquer notícia vinculada ao aparecimento de Fabrício. Boatos e boatos foram espalhados por diversas pessoas enganando até páginas grandes que estão do nosso lado – Sigamos juntos! Essa luta interessa a Marabá e ao Sudeste do Pará.

Desaparecidos

Um novo ato público de busca por respostas para os casos dos “desaparecidos” de Marabá será realizado na manhã desta terça-feira (29), às 8h30, na Câmara Municipal. É dia de sessão ordinária na casa e certamente o assunto pode ganhar ressonância naquele poder legislativo. “Nós, da organização das ações pelas investigações sérias e elucidativas aos desaparecimentos, iremos estar na Câmara Municipal nesta terça (30) fazendo um apelo aos representantes eleitos (2020–2024) a ajudar a pressionar!”, diz o comunicado.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL
CONCURSO 3091

02 04 05 08 09
11 13 14 15 18
19 20 21 24 25

LOTOMANIA
CONCURSO 2615

11 13 15 18 20
22 29 32 50 53
61 67 72 76 79
82 84 88 90 93

MEGA-SENA
CONCURSO 2718

06 30 34 41 46 59

DUPLA SENNA
CONCURSO 2656

1º SORTEIO: 02 07 08 20 35 37
2º SORTEIO: 01 02 34 44 46 50

MILIONÁRIA
CONCURSO 3442

11 12 23 32 40 43

QUINA
CONCURSO 6428

25 31 39 49 76

TIREMANIA
CONCURSO 2085

16 21 23 39 57 65 78

TIME DO CORAÇÃO: GUARANI / SP

EDITADO POR:

Correio
O JORNAL DE CARAJÁS

RADIOFUSAO CARAJAS LTDA - ME.
C.N.P.J. 08.648.292/0001-85
Sede, Redação, Administração, Publicidade e Oficinas:
Folha 33, Quadra 28, Lote 22 - Nova Marabá
CEP: 68507-970 - Marabá-PA

Fundador: Mascarenhas Carvalho

Entre em contato com o CORREIO
Telefone: (94) 2101-1730
Website: www.correiodecarajas.com.br
E-mails: Redacao@grupocorreio.com.br
comercial.jornal@grupocorreio.com.br
Publicidades: classifiedos.jornal@grupocorreio.com.br
Assinaturas: assinaturas.jornal@grupocorreio.com.br
Impressos: vendasgrafica@grupocorreio.com.br

FILIADO A:

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Diretor de Redação:
Patrick Roberto
Registro Profissional
Nº 1608 – DRT-PA

Gerente Comercial:
Mariuza Giacomini

Representante Comercial
Rio / São Paulo/Brasília /

Tábula – Veículos de Comunicação S/C Ltda:
ua Conceição de Monte Alegre,
448 – Casa 1 – Cidade Monções
CEP 04563-090 – São Paulo
SP – Tel: (11) 5507-5599

Sette Comunicação SRTVS:
Qd. 701 – Conj. D – Sala 509
Centro Empresarial
Asa Sul – CEP: 70340-000
Brasília-DF – Tel.: (61) 3226-5286

Tábula Rio de Janeiro:
Aster – Av. Henrique Valadares, 139,
3º Andar – Rio de Janeiro-RJ – CEP
20231-030 – Tel.: (21) 2242-93 44.

Conteúdo jornalístico nacional e internacional:
Agência Estado, Agência Brasil,
Agência Graffo e GB Edições

Preço do Exemplar:
Zona Urbana: R\$ 2,00
Outras Localidades: R\$ 2,50
Números atrasados (até 1 ano): R\$ 10,00

Tragem Média: 6.200 exemplares

Periodicidade: Trissemanal (terças, quintas e sábados)
Circulação: Sul e Sudeste do Pará – Outras cidades: Consultar

Assinaturas: Anual (Marabá): R\$ 280,00 | Semestral (Marabá): R\$ 150,00
| Trimestral (Marabá): R\$ 78,00 Outras cidades: Consultar

Os conceitos emitidos em colunas e artigos assinados, assim como em publicidades, são de exclusiva responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal. Não devolvemos originais, mesmo quando não publicados.

VÁRIAS ENTIDADES

Rede discute situação de crianças na rua e também trabalho infantil

A reunião viabilizou a apresentação por Grupos de Trabalhos na trajetória do Fórum Municipal

Nesta segunda-feira, 29, o Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) através da 10ª promotora de Justiça da Infância e Juventude de Marabá, Jane Cleide Silva Souza, participou de reunião para tratar da Mobilização do Fórum Municipal de Proteção Integral de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua, na sala de videoconferência do Campus VIII da Universidade do Estado do Pará (UEPA), em Marabá.

A reunião viabilizou a apresentação por Grupos de Trabalhos na trajetória do Fórum Municipal, que resultará na elaboração de proposta de Projeto de Lei Municipal, observando as diretrizes da Resolução Conjunta Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) / Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) n°



Representantes de várias entidades discutem diretrizes para proteger crianças e adolescentes

01/2017, a qual estabelece diretrizes políticas para o atendimento de crianças e adolescentes em situação de rua no âmbito da Política de Assistência Social é demais legislações pertinentes.

Durante a reunião cada participante do Fórum recebeu uma tarjeta em que deve-

ria registrar e entregar sua gestão, ajuste ou comentário após a apresentação de cada Grupo de Trabalho.

Foi apresentado na reunião os trabalhos de 6 grupos, sendo eles:

GT da Assistência Social; GT princípios da política; GT direitos humanos; GT

Educação; GT Cultura; GT Habitação, meio ambiente e cidade.

Os grupos de trabalho formalizaram e produziram textos, que serão compilados para fins de normatização municipal da política pública do Município de Marabá. **(Da Redação)**

CULTURA

Festa do Cajá celebra a fruta cítrica em Curionópolis com apoio da Emater

Realizada há uma década, a tradicional Festa do Cajá está enraizada na cultura do município de Curionópolis. Em sua 10ª edição, este ano o evento aconteceu no dia 27, sábado, na Vila Curral Preto e envolveu os Projetos de Assentamento (PA) Ipiranga, Cachoeira Preta, Barreiro Coral e Sereno.

O cajá, também conhecido como taperebá, é uma importante geração de renda e emprego no município.

Idealizada e organizada pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater), em conjunto com a Prefeitura Municipal e a Associação dos Pequenos e Médios Produtores Rurais do Leandro (Asprul), a festividade animou o final de semana de dezenas de pessoas.

A FESTA

Logo nas primeiras horas do sábado, às 8 horas, a Festa do Cajá recebeu a bênção do pastor Clóvis, responsável por liderar o culto ecumênico que deu início à programação.

A festa seguiu com uma cavalcada que reuniu cavaleiros e Amazonas. Ao final do trajeto, os participantes recuperaram as energias com um churrasco. Além disso, durante a festividade foram vendidos produtos derivados do cajá, como vinho, pudim, licor, doces, bolos e também comidas típicas.

Quem esteve presente pôde participar de palestras técnicas e aproveitar apre-



A Festa do Cajá é promovida pela Asprul e Emater, com o apoio da gestão municipal de Curionópolis

sentações musicais até o início da noite, que ficaram por conta de artistas da terra, entre eles Mazinho e Banda.

Culturalmente rica, a programação incluiu desfile, concurso da “Miss Cajá” e distribuiu medalhas para produtores de cajá, a melhor comitiva da cavalcada, tocador de berrante e adestramento de animais.

ORGANIZAÇÃO

A Festa do Cajá é promovida pela Asprul e Emater, com o apoio da gestão municipal.

Raimundo Jorge Lima, coordenador local da Emater em Curionópolis, propôs ampliar a parceria com a prefeitura, no que diz respeito ao pessoal e a logística. “Para ter mais condições de trabalho visando o fortalecimento da

agricultura familiar”, justificou.

O apoio com suporte financeiro e suporte logístico é reforçado por Fernando Araújo, engenheiro florestal e supervisor da Emater na regional Marabá. Ele expressa seu desejo de melhorar as parcerias locais para as próximas edições da Festa do Cajá.

“Damos total apoio para a realização do evento, disponibilizando apoio técnico através do Claudenizio Rodrigues Mota (coordenador local da Emater em Eldorado dos Carajás) e da Débora Vieira, engenheira agrônoma”.

O FRUTO

A safra de cajá, que começou em dezembro de 2023, se estende até abril de 2024 e já produziu mais 300

toneladas. Sua comercialização é realizada com as cooperativas e proporciona às famílias envolvidas um lucro de mais de um milhão de reais, no total. O valor da fruta in natura é R\$ 2,50 e processada em polpa chega a R\$ 13.

A incidência natural de árvores de cajá em toda a Curionópolis constitui uma atividade extrativista importante e a festa visa estimular a preservação e ampliação da fruticultura com a cultura desta e de outras frutas regionais, como açaí, cupuaçu e acerola.

A cajazeira também é conhecida pelos nomes de taperebá, trapevá, acaia, acaiaíba, acajá, acajaíba, ambaló, ambareira, ambareiro, ambaró, cajaeiro, cajarana, entre outros. **(Luciana Araújo, com informações da Emater)**

REPÓRTER

Correio

Copa do Brasil

A quinta-feira, dia 2 de maio, será uma data especial para o Águia de Marabá, ao recepcionar o São Paulo no Mangueirão em Belém, para a primeira de suas partidas da 3ª fase da Copa do Brasil. Apesar de jogar no Pará, o Azulão terá um desafio para contar com a sua torcida a uma relativa distância da sua verdadeira casa. Mesmo assim, as notícias ontem eram de mais de 15 mil ingressos já vendidos. A arrecadação de bilheteria é importante para o clube e diz respeito também a contar com a presença de torcedores do São Paulo no Pará. A conferir!

Eleitoral

Em contagem regressiva para o fim do prazo de alistamento de novos eleitores, que finda em 8 de maio, a Justiça Eleitoral em Marabá vai atender presencialmente nesta manhã de dia 1º de maio, mesmo sendo feriado. Será das 8 às 12 horas, no Fórum Eleitoral, na Folha 16, com acesso pela VP-3. Nos dias 4 e 5 de maio, sábado e domingo, respectivamente, também vai funcionar para atendimentos das 8 às 12 horas. Já nos dias 6, 7 e 8 de maio (último dia), o expediente será das 8 às 17 horas.

Eleitoral II

Qualquer brasileiro que tenha 16 anos ou mais pode tirar título de eleitor. Há ainda outra hipótese: jovens com 15 anos atualmente, mas que no dia da eleição já terão 16 anos, também podem fazer o alistamento eleitoral até o dia 8 de maio. No caso de jovens de 16 e 17 anos, porém, esse alistamento é facultativo. O mesmo vale para pessoas analfabetas e para os maiores de 70 anos. Já para quem tem entre 18 e 69 anos e é alfabetizado, o alistamento eleitoral e o voto (ou a justificativa) são obrigatórios no Brasil.

Exército

Entre os dias 30 de abril e 15 de maio, ficam abertas as inscrições para o processo seletivo de quem deseja fazer parte do serviço militar técnico temporário nos estados do Pará, Amapá e Maranhão. As inscrições são gratuitas. Para concorrer à vaga de oficial, o profissional precisa ter, no mínimo, uma graduação, e no máximo, 40 anos de idade. Para ser sargento é exigido o nível médio e/ou técnico. E para cabo, o ensino fundamental e/ou curso profissionalizante da área que o habilite à inscrição. Todos os cursos devem ser reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC).

Exército II

Os interessados devem entrar no site da 8ª Região Militar (www.8rm.eb.mil.br), para acessar os editais, que contêm as fases, datas dos processos e as áreas de interesse das Organizações Militares Subordinadas ao Comando Militar do Norte nos três estados. Durante o processo seletivo, não há, por parte do Exército Brasileiro, obrigatoriedade de convocação de todas as especialidades previstas nos editais de convocação ou o compromisso quanto à incorporação dos inscritos. A aprovação assegura, apenas, a expectativa de direito à designação e incorporação. A efetiva contratação é condicionada à existência da vaga.

Pontes destruídas

Em ação conjunta com a Força Nacional e a Funai, a Polícia Federal destruiu uma ponte usada por exploradores ilegais da Terra Indígena Apyterewa, em São Félix do Xingu (PA). A ação, um pedido da Funai para evitar o retorno dos exploradores à área protegida, foi dividida em duas etapas, com explosões sendo realizadas na quinta (25) e na sexta-feira (26) da semana passada.

Pontes destruídas II

Principal acesso à terra indígena, a estrutura possuía 61 metros de comprimento e 4,6 metros de largura, sustentada por oito pilares de concreto. De acordo com a Funai, a TI Apyterewa foi a área da floresta amazônica mais desmatada entre 2019 e 2022. A destruição da ponte fez parte Operação de Desintrusão das Terras Indígenas Apyterewa e Trinchira Bacajá, em atendimento à decisão do Supremo Tribunal Federal, que vem acontecendo desde o segundo semestre de 2023, quando foram realizadas ações como retirada de gados, inutilização de estruturas de fazenda e destruição de pistas de pouso.

Tucuruí

André Gonçalves assumiu a presidência municipal do partido Solidariedade em Tucuruí, e a legenda deve apoiar a candidatura de Alexandre Siqueira a reeleição para prefeito. A assunção de André foi referendada pela própria direção nacional do partido. Paulinho da Força, vice-presidente nacional da legenda, participou da articulação.

Judiciário

Na próxima sexta-feira, em Belém, o Ministério Público do Pará vai discutir a ideia da promoção da Comarca de Marabá e outras duas à condição de 3ª Entrância. Promotores de Marabá devem se fazer presentes para opinar e defender a ideia.

PARÁ

Equipe técnica da Alepa busca parceria de serviços junto ao Senado Federal

“Servir é ensinar e encorajar todos aqueles que acreditam e fazem parte do serviço público. Exercer generosamente é trabalhar com dedicação o que se faz”. Essas foram as palavras iniciais que Rebecca Hesketh, secretária legislativa da Assembleia Legislativa do Pará (Alepa) e presidente da Comissão de Planejamento Estratégico da Casa ao falar sobre o encontro técnico realizado no Senado Federal, em Brasília, nos dias 17 a 19 de abril.

O objetivo da visita foi a implementação de parcerias junto à União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), rede integrada ao Congresso Nacional. “Participo da rede de governança do Congresso Nacional, por meio da Unale. Já existe a implementação de atividades que ajudam a desenvolver um trabalho melhor dentro da Assembleia Legislativa. Temos um compromisso com a democracia e com a defesa dos interesses do Pará, principalmente no que se refere ao fortalecimento das relações institucionais en-



Será entregue um relatório ao presidente da Casa, deputado Chicão, sobre todos os pontos observados

tre os poderes”, disse Rebecca Hesketh. “Somos muito gratos ao apoio que temos recebido do presidente da Alepa, deputado Chicão, em todas demandas que realizamos”, conclui.

Dentre as atividades que serão colocadas em prática estão ações de Equidade, que compreendem dar às pessoas o que elas necessitam para que todos tenham acesso às mesmas oportunidades. Um dos primeiros passos é fazer um diagnóstico da instituição por meio do “Modelo de Inclusão de Diversidade e Equidade-IDE” e traçar um perfil funcional da Casa através dos números de cor, sexo, raça, etnia,

entre outros dados. Após isso, deverá ser constituído um comitê permanente para a promoção da igualdade de raça e gênero. A partir daí, deve ser feita a adesão à Rede Equidade por meio de formulário próprio no site do Senado Federal, a fim de ter acesso aos modelos de projetos voltados para as temáticas tratadas pela Rede.

“Aprendizado de boas práticas, esse é um dos nossos maiores interesses junto ao Senado Federal. Troca de experiências sempre serão bem-vindas. Firmamos um termo de cooperação técnica com a Interlegis, programa do

Senado Federal que fomenta a educação técnica para todas as Câmaras e Assembleias do Brasil”, declara a servidora da Alepa Leticia Marchetto.

Durante a visita ao Senado Federal, foi apresentado à equipe um trabalho voltado para a sustentabilidade. “Vamos iniciar um trabalho de sustentabilidade dentro da Assembleia Legislativa do Pará. Esse serviço será muito importante, já que seremos a primeira Assembleia da região Norte a aderir ao programa de sustentabilidade do legislativo e será feito antes da COP 30”, pontua Rossanna Failache, servidora efetiva da Ale-

pa há 39 anos.

O acesso à Rede Legislativo Sustentável, uma cooperação entre instituições com o objetivo de promover o intercâmbio de práticas e o desenvolvimento de ações voltadas para uma gestão pública sustentável, ocorreu no primeiro dia de visita. O encontro foi com Humberto Mendes de Sá Formiga, gestor do núcleo de Responsabilidade Social - Meio Ambiente.

Os programas apresentados à equipe foram: programa de gerenciamento de resíduos sólidos, tendo como base a coleta seletiva; programa de gerenciamento de água e saneamento ambiental e de energia; expansão das ações de recicláveis, tendo como norte maior a educação ambiental; triagem interna de descartes, destinados a cooperativas e catadores.

Todos os programas acima fazem parte do Plano de Logística Sustentável (PLS), do Senado Federal, que pertence à Rede Legislativo Sustentável e que farão parte também do trabalho de sustentabilidade da Alepa. O PLS é um instrumento de gestão que tem como eixos temáticos os programas de gerenciamento de resíduos e as compras e contratações sustentáveis.

Atualmente, pertencem

à Rede Legislativo Sustentável 65 instituições - 20 estão em processo de adesão. Segundo informações obtidas no encontro, o processo para adesão à Rede Legislativo Sustentável leva em média quatro meses. A Alepa será a primeira Assembleia do Norte a pertencer à Rede.

Maria de Nazaré Guimarães, procuradora jurídica da Alepa, falou do privilégio de partilhar informações a respeito da atuação da Advocacia do Senado com a Dra. Gabrielle Tatith Pereira, advogada-Geral do Senado. “A Advocacia do Senado, assim como a Procuradoria-Geral da Alepa, detém a capacidade judicial e extrajudicial para agir em prol dos interesses da instituição”, assegura.

Nazaré afirma que também foi falado sobre o conflito de competência entre as instituições jurídicas dentro de sua atuação e da relação das instituições legislativas com os órgãos judiciais federais, como a Advocacia Geral da União (AGU) e os Tribunais Superiores.

Fizeram parte da visita ao Senado Federal as seguintes servidoras: Rebecca Hesketh, secretária legislativa e presidente da Comissão de Planejamento Estratégico; Maria de Nazaré Guimarães, procuradora jurídica; Andrea Baia, auditora-chefe; Rossanna Failache, técnica legislativa da Secretaria Legislativa e presidente da Comissão Sistêmica de Sustentabilidade Legislativa; Leticia Marchetto, assessora especial da Secretaria Legislativa e presidente da Comissão de Regulamentação de Cargos. (AIDALEPA)

DOENÇA DE CHAGAS

Instituições buscam boas práticas na manipulação do açaí no Pará

As boas práticas na manipulação do açaí para enfrentar e combater a doença de Chagas foram tema da reunião realizada na sede da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap). O encontro contou com a participação de representantes do grupo composto por instituições de diferentes esferas do Poder Público e associações que visam prevenir e combater o risco de contaminação. Representantes dos órgãos estaduais e municipais e do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) avaliaram e estabeleceram estratégias sobre as próximas ações de enfrentamento à contaminação do fruto pelo Trypanosoma cruzi, protozoário causador da doença.

A primeira reunião com os representantes das instituições foi realizada em fevereiro deste ano. Desde então, o grupo vem se encontrando mensalmente para avaliar e estipular as ações almejadas para a melhoria das práticas de manipulação do açaí.

Pela Sedap, participaram da reunião os servidores lotados na Diretoria de Feiras e Mercados (DFM). O fomento à produção do açaí, sobretudo no apoio ao batedor artesanal, é um dos trabalhos que a Sedap vem realizando para estimular as boas práticas do açaí e conseqüentemente prevenir a contaminação do fruto.

Conforme as informações do coordenador de boas práticas do açaí da DFM, Marivaldo Ferreira, a Sedap, em parceria com a Vigilância



O batedor é auxiliado nas suas necessidades com o repasse de equipamentos para poder ter condições de desenvolver todo o processo higiênico

Sanitária vem realizando cursos teórico e prático alusivo às etapas do processo na produção do açaí artesanal e evitar a contaminação. “A Sedap vem trabalhando o fomento, auxiliando o batedor nas suas necessidades, doando equipamentos para justamente poder ter condições de desenvolver todo o processo higiênico e sanitário, então a Secretaria está trabalhando e cumprindo o decreto estadual referente ao combate a doença de Chagas e cuidando da qualidade do açaí

para a população; a Sedap está desenvolvendo seu trabalho junto ao Governo do Estado, buscando realmente valorizar o nosso trabalhador, com garantia do emprego de muitas famílias que dependem dessa atividade para sobreviver”, ressaltou Marivaldo Ferreira.

AVANÇOS

De acordo com a promotora do MPE, Érica Sousa, que coordena o Núcleo de Defesa do Consumidor (Nucon), os encontros já resultaram na

formação de um grupo coeso que atua em conjunto com o mesmo afimco em busca de soluções que ajudem a prevenir a contaminação do açaí. “Já estamos montando o Grupo de Trabalho e na próxima reunião, já teremos os nomes que irão atuar. Também já montamos as estratégias para uma grande campanha de conscientização da população e dos batedores e também fazer uma campanha nas escolas. Estamos montando outras reuniões para organizar, não

só os batedores artesanais, mas também aqueles que chamamos de ‘caseiros’, que batem o açaí dentro de casa”, informou a promotora.

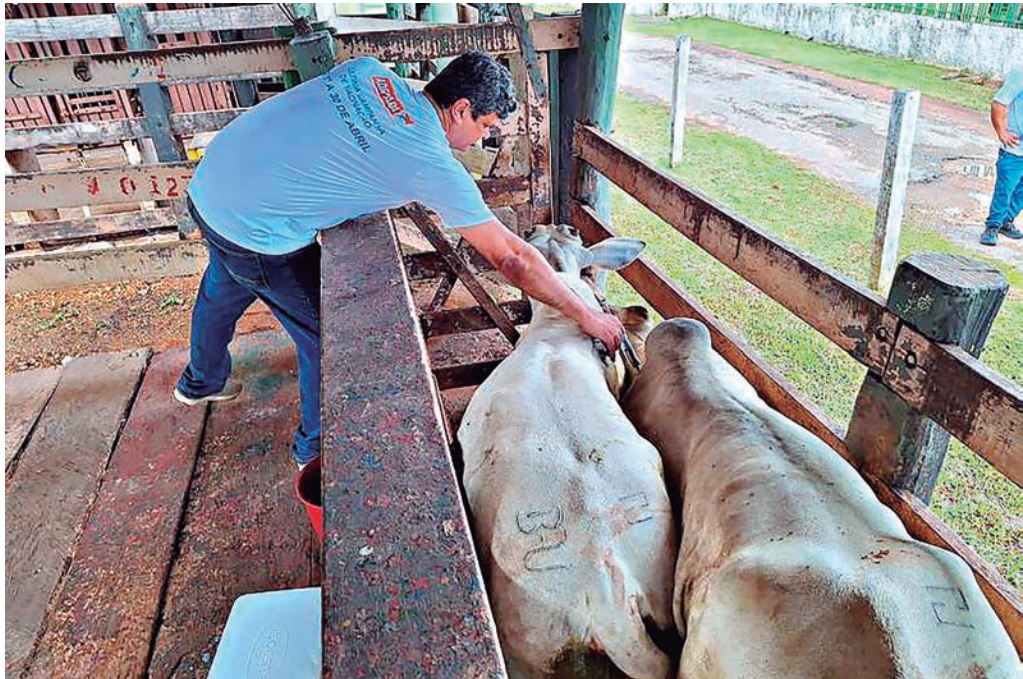
Um dos pontos onde já houve avanço, segundo avaliou, foi em relação ao cadastramento dos batedores em Belém. Ela explicou que será feito um convênio com a Universidade da Amazônia (Unama) e com agentes de endemia para a realização do cadastro. “A Casa do Açaí, na capital, já está quase reativada. Só fal-

ta um detalhe para ver se até sexta-feira, 3 de maio, já esteja em pleno funcionamento. Então, são muitos avanços que conseguimos e tenho certeza que é só o começo de muita coisa que vem aí pela frente”, estimou a promotora.

Com a participação de Agentes Comunitário de Saúde (ACS), além de ações de fiscalização em pontos de venda de açaí, em parceria com as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde, o Nucon, segundo a promotora, realizou uma ampla programação de orientação e fiscalização nos municípios de Marituba, Cametá e Ananindeua. Está prevista ainda a realização de uma ação semelhante nos municípios de Breves, Ananindeua, Curralinho e Igarapé-Miri.

“Com relação a Abaetetuba, ainda foi uma ação recente, mas em Cametá, onde estivemos em março deste ano, com esta ação conjunta, tivemos a informação que a nossa ação melhorou 63% a situação envolvendo a doença de Chagas no local. O que quer dizer que, os frutos, na nossa avaliação, já foram muito compensadores”, frisou Érica Sousa.

A reunião na sede da Sedap contou ainda com a participação de representantes do Sebrae, das Secretarias de Estado e Municipal de Saúde (Sespa e Sesma), com as Vigilâncias Sanitárias do Estado e do Município, do Instituto Ver-o-Peso, da Casa do Açaí de Belém, do Procon e da Embrapa Amazônia Oriental. (Ag. Pará)



Trata-se da última etapa de vacinação para que o Pará seja reconhecido como zona livre

SAÚDE ANIMAL

Pará encerra, nesta terça, última campanha de vacinação contra a febre aftosa

Produtor tem até o dia 15 de maio para comprovar a vacinação do rebanho em uma unidade da Adepará. Prazos não serão prorrogados

Estado com o segundo maior rebanho do País – mais de 26 milhões de bovinos – e cobertura vacinal acima de 98%, o Pará finaliza a última campanha de vacinação contra a febre aftosa nesta terça-feira, 30, em 129 municípios do Estado.

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) alerta que o produtor tem até o dia 15 de maio para comprovar a vacinação do rebanho em uma unidade da Adepará do seu município e reforça que os prazos, tanto para vacinar quanto para declarar a quantidade de animais vacinados, não serão prorrogados.

Trata-se da última etapa de vacinação para que o Pará seja reconhecido como zona livre de aftosa sem vacinação, status que foi conferido nacionalmente ao Estado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) conforme portaria nº 665/2024 e que começa a vigorar a partir de maio.

O diretor-geral da Adepará, Jamir Macedo, destaca a importância dos produtores rurais ficarem atentos para

o encerramento do prazo. “É muito importante que o produtor rural atente para esse período, pois não vai ser possível realizar prorrogação da etapa de vacinação. Então, o produtor rural deve se direcionar a uma revenda agropecuária cadastrada e registrada na Adepará para adquirir a sua vacina e imunizar o seu rebanho o quanto antes”, enfatiza o diretor.

Com o fim da vacinação, a partir de maio, será proibida a comercialização de vacina contra a febre aftosa nas vendas agropecuárias e também a entrada de animais oriundos de lugares em que o rebanho ainda é vacinado, ressalta George Santos, fiscal agropecuário e gerente do Programa de Erradicação da Febre Aftosa.

“Nós já temos essa portaria do Ministério nos considerando, nacionalmente, como livre de febre aftosa sem vacinação. Portanto, nós vamos proibir a entrada de bovinos e bubalinos de Estados que ainda vão vacinar no segundo semestre, como Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Essa é a atual situação do Estado do Pará frente a esse processo de suspensão da vacina, frente a esse processo de se tornar livre de

febre aftosa sem vacinação, e tudo isso vai ser avaliado pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), e ano que vem eles cancelam esse reconhecimento internacional”.

Nesta última campanha, estão sendo vacinados bovinos e bubalinos de todas as idades no Estado, com exceção do arquipélago do Marajó. Com a suspensão da vacinação, a Adepará executará uma vigilância baseada em risco e intensificará as fiscalizações nas vendas, considerando a proibição da venda de vacinas contra a doença, e no trânsito agropecuário, para evitar que animais bovinos e bubalinos vacinados entrem no Estado.

Faro e Terra Santa – Nos dois municípios do oeste paraense, a vacinação não foi antecipada e seguiu o calendário normal previsto para a região. O prazo para vacinar também encerra no dia 30. Nestes municípios a vacinação durou 45 dias, iniciou em 15 de março e vai até 30 de abril com prazo de declaração até 15 de maio. Terra Santa possui 35 mil animais, entre bovinos e bubalinos. Em Faro, são 10 mil cabeças de gado. Na última campanha de vacinação, os municípios alcançaram 100% de cobertura vacinal. (Ag. Pará)

SERVIÇO:

ÚLTIMA VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA NO PARÁ - ATÉ 30 DE ABRIL.



A partir de maio será proibida a comercialização de vacina contra a aftosa nas vendas

Política

Claudio Humberto



Poder, política e bastidores

Lava Jato: empreiteiras ainda devem R\$71 bilhões

Ameses de completar sete anos desde a celebração do primeiro acordo de leniência das grandes empreiteiras enroladas na Lava Jato, o ritmo de pagamento é devagar, quase parando: ainda falta devolver mais de R\$78 bilhões. A Braskem, que tem o acordo mais pesado, passa dos R\$2,8 bilhões, mas, em compensação, já quitou 75% do contrato, ou sejam, R\$2,5 bilhões. Já a OAS, gentil “doadora” do triplex do Guarujá, fechou acordo de R\$1,9 bilhão e pagou uma merreca, R\$4,3 milhões.

■ “Lula e seus amigos são um ralo de dinheiro público”

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) sobre a gastança do presidente e sua turma

■ Pioneira na confissão

Primeira a fechar acordo (2017), a UTC pagou pouco mais de R\$43 milhões (6,85%) dos R\$574,6 milhões que ainda deve pelas falcatruas.

■ Embromação

Com o segundo acordo mais caro, R\$2,7 bilhões; a Odebrecht não paga nada desde 2022. Desembolsou R\$172,7 milhões (6,33%) e ficou nisso.

■ Clube do bilhão

Do R\$1,4 bilhão acordado, a Andrade Gutierrez pagou R\$451,8 milhões. A Camargo Correa, que acordou R\$1,3 bilhão, pagou R\$496,2 milhões.

■ Nome vai, dívida fica

Fecha a lista a Nova Participações, ex-Engenvix. Dos 516,3 milhões firmados, só pagou um troco, R\$6,8 milhões (1,16%).

■ Transparência não atualiza (certos) dados há 3 anos

O Portal da Transparência do governo Lula (PT) não dá prioridade à atualização de dados, como determina a Lei. Despesas de verba públicas com renúncias fiscais, por exemplo, que há três anos custavam R\$215 bilhões/ano ao pagador de impostos, não são atualizadas desde 2021. Outras in-

formações, como a alocação de imóveis que pertencem à União brasileira, estão paradas desde 2022, no governo Bolsonaro.

■ Interesse

Em 2021, a maior beneficiada por renúncias fiscais era a Petrobras, que recebeu “perdão” de R\$29,5 bilhões naquele ano.

■ Quase explicado

A segunda maior beneficiada por renúncias fiscais era a Vale, onde Lula queria emplacar o ex-ministro Guido Mantega: R\$19,2 bilhões em 2021.

■ E olhe lá

Gastos com viagens, diárias, cartões corporativos e emendas parlamentares, por exemplo, são atualizados uma vez por mês.

■ Coragem de ocasião

Muitos ainda estranham a súbita “valentia” de Rodrigo Pacheco dizendo-se “antagonista ao governo” ao recorrer da suspensão da desoneração folha. Mas não estrebuchou com o avanço do julgamento em que Lula usa o STF para impor sua vontade.

■ Quanta rapidez

O senador Efraim Filho (União-PB), relator da desoneração, propôs listar os projetos já aprovados no Congresso que compensam com sobra a renúncia fiscal. Nem deu tempo. Teve ministro votando até do exterior.

■ Seif e o tapetão

Está marcado para esta terça (30) a retomada do julgamento que reflete a caçada a bolsonaristas: o senador Jorge Seif (PL-SC) é acusado, no caso, de suposto “abuso de poder econômico” na campanha de 2022

■ Pobre taxado

O site chinês Shein, e-commerce barato, investe em propaganda para tentar compensar a perda de vendas prevista após o novo tributo do governo Lula, que pretende taxar até compras abaixo de US\$50.

■ Cota trans

Ofício da deputada federal Erika Kokay (PT-DF) sugere à ministra Esther Dweck (Gestão e Inovação) reserva de cotas para pessoas transgênero no Concurso Público Nacional Unificado de 2024.

■ Novo presente velho

Em janeiro, a marca chinesa BYD deu à Presidência um carro elétrico (vermelho) de R\$ 530 mil, o Tan EV, com direito a photo-op da entrega de chaves a Lula. Este mês a montadora lançou a nova versão do SUV.

■ Sem intenção

As câmeras no apartamento da deputada Dayany Bittencourt (União-CE), em Brasília, estavam em tomadas, sensores de fumaça etc. Ex-dono admitiu ter instalado antes da nova inquilina, “sem intenção de espionar”.

■ Inflacionou

A multa aplicada na Austrália ao X e Elon Musk por “não cooperar” com medidas de censura em 2023 foi de cerca de R\$3 milhões. No Brasil, a multa ameaçada pelo STF seria de R\$100 mil por perfil eventualmente não-censurado. Documentos dão conta de mais de 300 perfis barrados.

■ Pergunta na resistência

Greve em universidades durante governo petista é autofagia?

PODER SEM PUDOR

Cultura política

A ditadura temia o desempenho das oposições nas urnas, nas capitais, por isso só permitiu eleição para prefeito no interior. O deputado Lino Zardo (MDB-RS) fez um discurso virulento, protestando contra a medida: “Eles têm medo porque nas capitais o eleitorado é politizado. O governo deixa que se vote no interior porque falta cultura aos colonos.” O deputado Ariosto Jarger (Arena-RS) pediu um aparte imediatamente: “Qual a sua região eleitoral, nobre deputado? Zardo esclareceu, constrangido: “O interior”. E ouviu o que não queria: “Vossa Excelência tem toda razão, falta cultura política aos colonos.”

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
www.diariodopoder.com.br

LITERATURA

Lenda do tucunaré vira livro de Eliane Soares

Professora da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará é, também, a criadora do termo “Marabaela”, que se popularizou na cidade

LUCIANA ARAÚJO

O peixe que é símbolo de Marabá ganhou uma versão lúdica da narrativa oral. “História do Tucunaré”, livro infantil da escritora Eliane Soares, carrega em suas páginas a narração do legado indígena sobre o animal majestoso. Com uma temática regional, marcado por uma pegada ecológica, a obra – e sua autora – foram prestigiadas por cerca de 100 pessoas no dia de seu lançamento.

A manhã calorosa de domingo, 28, recepcionou as pessoas que foram até o Museu Francisco Coelho, na Marabá Pioneira, para acompanhar o evento. Logo em suas palavras iniciais, a escritora revelou que a obra mescla narrativas indígenas com aquelas criadas pelo seu próprio imaginário fantasioso.

De maneira divertida, ela também conta que o “insight” do enredo veio durante um passeio de carro, em que ela estava acompanhada de uma amiga e uma criança. Ao vislumbrar a escultura na entrada do bairro pioneiro, o menino questionou a sua existência, ao que sua genitora respondeu que aquele era um tucunaré.

Entretanto, para a mente fresca de uma criança, essa resposta não foi suficiente e ele quis saber mais, questionando o motivo do peixe estar



Para escrever a obra, Eliane Soares fez a junção de narrativas indígenas com suas próprias fantasias



Dezenas de pessoas prestigiaram o lançamento e garantiram o autógrafo em seus exemplares

ali. A mãe, por sua vez, não tinha resposta para dar ao filho. Foi a partir desse diálogo que Eliane entendeu que precisava escrever a fábula.

“Acho que é uma história que vai tocar o coração das crianças, elas adoram peixe, até por ser uma figura da natureza que chama muita atenção delas”, opina.

“O TUCUNARÉ”

O livro é ilustrado por

Bino Sousa, artista plástico marabaense, responsável por dar vida às imagens narradas pelas palavras de Eliane Soares. Ela, que também é professora da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), compartilhou com as pessoas presentes no evento um pouco do seu processo de construção. De forma singela ela divide que para escrever a fábula, realizou pesquisas das versões sobre o nascimento do

peixe.

“Eu tentei fazer o mais próximo possível da narrativa indígena, que conta essa história e que não pertence a nenhum povo em particular. É uma junção de tudo que eu fui pesquisando”, detalha.

Durante o momento de agradecimentos, Eliane reconheceu a oportunidade oferecida por Vanda Americo, vereadora e ex-presidente da Fundação Casa da Cultura de

Marabá, que foi quem lhe fez o convite para dar vida à obra.

Vanda explica que a coleção, que também tem participação dos escritores Airtton Souza e Adão Almeida, tem como objetivo resgatar, valorizar e ser um instrumento que trabalhe a questão ambiental da região.

“Nós não podemos deixar só aquela foto do tucunaré na entrada da Velha Marabá, a gente precisa fazer algo por ele. Essa pesca predatória não pode continuar da forma covarde como ela vem acontecendo”, determina.

Para ela, através do livro de Eliane, esse trabalho será feito pelas crianças.

A atual presidente da Fundação Casa da cultura de Marabá, Wânia Gomes, reforça a relevância de investir nas narrativas populares tradicionais para que essas histórias sejam sistematizadas e repassadas às novas gerações.

ALIMENTAÇÃO

Alunos de São João terão frutas e verduras na merenda

Uma parceria com uma cooperativa de São João do Araguaia vai contribuir para que alunos do município consumam alimentos naturais. O acordo deve favorecer os jovens no que diz respeito à saúde e qualidade de vida, além de gerar renda para a economia local.

O contrato foi assinado no último dia 26, sexta-feira, através da habilitação no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), e firmado entre a Secretaria Municipal de Educação (Semed) e a Cooperativa de Agricultores Familiares de São João do Araguaia (COOPAFSJA). Esta última foi contemplada com R\$ 1,1 milhão.

Com o recurso, a instituição vai levar às escolas alimentos como abóbora, alface, cheiro verde, couve, banana, ovos caipiras e melancia. Polpas de frutas como cajá, caju, cupuaçu, açaí, goiaba e acerola também serão ofertadas.

Além da COOPAFSJA, produtores de São Domingos do Araguaia são responsáveis pela entrega de outros itens.

A iniciativa atende um dos pilares do PNAE, que alinhado às diretrizes dos guias alimentares, exerce um importante papel na promoção da alimentação adequada



O acordo firmado entre a Semed de São João e a COOPAFSJA vai beneficiar a alimentação dos alunos

saudável para estudantes de todo o Brasil.

Além dos benefícios para as crianças, a economia local é impactada positivamente. Quem confirma essa ideia é Antonio Bezerra do Nascimento, conhecido como Professor Bezerra, secretário Municipal de Educação. “É importante que organizações dos agricultores familiares acessem o PNAE, contribuindo assim com uma alimentação saudável nas escolas e gerando renda para o município”.

Por isso, a parceria entre a prefeitura de São João e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater – Pará) é significativa. Através dela é possível expandir e qualificar os serviços de assistência técnica e extensão rural da região.

“Queremos mais organizações cooperativas e associativas acessando o mercado comum e os programas federais, como o PNAE e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)”, afirma Fernando Araújo, engenheiro e supervisor da

Emater, regional Marabá.

SAIBA MAIS

A Emater, através do escritório local de São João do Araguaia, presta atendimento à COOPAFSJA, desde a fundação, elaboração de proposta técnica, organização de documentação e emissão do Cadastro Nacional de Agricultura Familiar (Caf), na modalidade jurídica.

Com 33 cooperados, a COOPAFSJA é presidida por Mônica Rathes da Silva, e conta com Geane Lucena na tesouraria e Maria Ma-

ciane como secretária. A instituição já manteve intercâmbio com a COOPRONDON, e apesar da experiência recente, têm alcançado êxito no cooperativismo.

Para realizar os serviços necessários no município, a Emater conta com o apoio da prefeitura, atualmente sob a gestão de Marcellane Cristina Sobral. A prefeita reitera que a colaboração é feita através de cota mensal de combustível, cessão de servidor administrativo e serviços gerais.

“E pretendemos ampliar esta parceria pela importância que esta empresa tem com o desenvolvimento rural”.

Paulo Cesar Rodrigues da Silva, coordenador local da Emater em São João do Araguaia e técnico em agropecuária, faz coro à Marcellane reforçando o trabalho em conjunto realizado entre as instituições. “A gente vem trabalhando desde da criação da cooperativa, visando acessar estas possibilidades de compras institucionais de programas federais”. **(Luciana Araújo, com informações da Emater)**

ESTÁ ABERTO O EDITAL

Procuram-se membros para o Conselho de Política Cultural

A Secretaria Municipal de Cultura de Marabá (Secult) divulga o edital de inscrição para o processo de eleição dos novos representantes da sociedade civil que irão compor o Conselho Municipal de Política Cultural e seus respectivos suplentes para a gestão 2024/2026.

O lançamento do edital aconteceu na última sexta-feira, 26, e as inscrições são realizadas até dia 15 de maio de 2024. A eleição será no dia 10 de junho. Podem participar todos os integrantes dos segmentos culturais em atividade no município. Os participantes irão trabalhar na elaboração, acompanhamento da execução, fiscalização e avaliação das políticas públicas de Cultura, consolidadas no Plano Municipal de Cultura.

“O Conselho Municipal de Política Cultural de Marabá existe desde 1993 e passou por uma readequação em 2014, a partir da Lei de Criação do Sistema Municipal de Cultura de Marabá. Ele chegou a ser reativado, teve algumas atuações, mas ele se encontra desativado desde 2020”, explica Genival Crescêncio, Secretário Municipal de Cultura.

Os novos integrantes do Conselho Municipal de Política Cultural acompanharão as novas diretrizes dos programas de incentivos culturais como a Lei Aldir Blanc e a Lei Paulo Gustavo.

De acordo com Genival Crescêncio, titular da Secult, com a eleição dos novos membros do Conselho, o município contemple todo o sistema municipal de política de cultural. “A secretaria conduz os trabalhos no município e com a reativação do Conselho, pretendemos fazer com que o município reative todos esses elementos que compõem o Sistema Municipal de Cultura”, explica.

O conselho é um órgão coletivo, consultivo e deliberativo, com participação popular. Ele é composto por representantes do poder público e da sociedade civil. Os novos membros vão participar da elaboração, da execução e da fiscalização de todo o planejamento da cultura no município. Os conselheiros do Poder Público serão indicados pelos órgãos que compõem o conselho, conforme a lei.

SERVIÇOS

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pessoalmente ou por procuração, com firma reconhecida, no período de 26 de abril a 15 de maio de 2024, em dias úteis das 08h às 12h e das 14h às 17h, na sede da Secretaria Municipal de Cultura, localizada à Trav. Carlos Leitão, 229. Marabá Pioneira

Espo

30 ANOS DEPOIS

Senna quebra recordes com marcas que ele mesmo criou

Três décadas após o acidente em Ímola, ídolo brasileiro segue vivo na memória de milhões de fãs pelo mundo e boa parte deste sucesso é conquistada com as marcas Senna, Senninha e Instituto Ayrton Senna. Nesta quarta-feira, 1º de maio, faz 30 anos que ele morreu e comoveu o mundo inteiro.

NA SÉRIE D

Mathaus admite que Águia mereceu perder pro River

Gols perdidos e empate relâmpago deixaram o treinador aguiano longe de sereno. Mas o foco agora é o São Paulo, pela Copa do Brasil, já nesta quinta (2).

CHAGAS FILHO

Tentando manter a serenidade, mas visivelmente incomodado, o técnico do Águia de Marabá, Mathaus Sodré, admitiu que seu time não merecia ter saído de campo com outro resultado, senão a derrota para o River (PI), na estreia da Série D, em Teresina. Os marabaense saíram na frente com um gol de Braga (sempre ele), após assistência de Vitão, mas sofreram o empate, logo em seguida, com Felipe Pará, e a virada no segundo tempo, novamente com Felipe.

O incômodo maior do treinador se deve ao fato de que o time perdeu muitos gols. “A sensação hoje aqui é de que merecemos a derrota, porque não soubemos aproveitar as oportunidades. Fizemos um a zero e logo em seguida tomamos um empate”, comentou o treinador, durante coletiva logo após o final da partida.

Para ele, o lado positivo é que os jogadores se mostraram incomodados com a derrota e todos saíram com uma valiosa lição de campo: nem sempre terão tempo para reverter resultados, por isso não se pode vacilar mais.

SÃO PAULO

Perguntado sobre como pretende trabalhar o elenco para enfrentar o São Paulo nesta quinta-feira (2), no Man-



Foto: John Wesley/Águia de Marabá

Braga abriu o placar, com assistência de Vitão (ao fundo), mas o time tomou a virada



Depois de perder no Piauí, o Águia agora vai enfrentar o poderoso São Paulo, no Mangueirão

gueirão, pela 3ª fase da Copa do Brasil, Mathaus observa que o time se colocou na situação de único representante que restou do Estado na Copa do Brasil. Por isso, o jogo tem que ser encarado como um momento importante para todos.

“Sabemos da nossa responsabilidade, mas nós temos mais é que desfrutarmos desse jogo contra o São Paulo”, comenta o técnico, ao deixar claro que a partida também servirá para fazer ajustes no time, visando os

dois jogos seguidos em casa, que fará pelo Brasileiro da Série D. “O Campeonato Brasileiro da Série D é a nossa realidade”, reafirma.

Depois do jogo de quinta, às 19h30, em Belém, contra o São Paulo, o Águia

volta para Marabá, onde enfrenta o Fluminense (PI), às 20h do dia 6, no Estádio Zinno Oliveira; permanece em treinando solo marabaense, onde recebe o Cametá, no dia 11, às 17h, novamente no Zinho.

ADEUS, RONALDO!

Cruzeiro é a primeira SAF revendida no Brasil

A negociação da SAF do Cruzeiro, de Ronaldo para Pedro Lourenço, foi fechada na tarde desta segunda-feira. Os detalhes finais foram acertados entre as partes no fim da tarde, em reunião na Toca da Raposa, centro de treinamentos do clube, sacramentando a primeira revenda das ações de um clube-empresa na história do futebol brasileiro. O acordo foi informado por Fenômeno, pelo empresário e pelo CEO Gabriel Lima, em entrevista coletiva.

O primeiro a falar foi Gabriel Lima, que informou o acerto entre as partes, mas ainda sob a necessidade de trâmites legais a serem cumpridos, dentro do clube e também fora dele. O CEO também não quis falar sobre valores.

– É uma alegria muito grande comunicar que chegamos a um acordo para uma aquisição de uma empresa ligada ao nome do Pedro da SAF do Cruzeiro. (...) Essa aquisição ainda está sujeita de condições precedentes. Tem que ser aprovada pelo CADE, pela associação, tem um rito formal para ser cumprido, mas as bases desse acordo estão desenhadas e vão ser cumpridas.

“Não se fala de valores. Os contratos são protegidos por cláusulas de confidencialidade, vou pedir que respeitem essa questão.”

Ronaldo tomou a palavra na sequência, citando o misto de sentimentos com a venda do Cruzeiro. O gestor considera que cumpriu o dever que assumiu, há quase dois anos e meio.

“Uma mistura de sentimentos bate em mim hoje, mas principalmente o sentimento de dever cumprido (Ronaldo)”

– Inevitável não lembrar dois anos e quatro meses atrás quando eu irresponsavelmente assumi esse grande desafio que foi comprar a SAF do Cruzeiro. De lá para cá enfrentamos muitos desafios, a grande maioria vencemos, erramos, tropeçamos no meio do caminho, mas hoje posso dizer que entrego o Cruzeiro para as mãos do Pedrinho com a sensação de tranquilidade e de dever cumprido, uma vez que a situação do Cruzeiro era muito precária.



Foto: Fernando Moreno/AGF

Ronaldo e Pedro Lourenço antes da partida entre Cruzeiro e Santos

DE MARABÁ

Quatro Talentos do Jiu-jitsu vão viajar pelo mundo

Quatro jovens talentosos de Marabá estão se preparando para representar a cidade em importantes campeonatos de Jiu-Jitsu este ano. Os prodígios Wesley Victor de Lima Farias, de 12 anos, Eduarda Costa Caires e Maria Kamilly Moreira de Souza, ambas de 13 anos, e Maria Giovanna Guedes, de 15 anos, estão prontos para mostrar suas habilidades no tatame nacional e internacional. Os competidores representam a academia Avantebji, do professor Reginaldo Borcem.

Nos dias 23 e 24 de junho acontece o Campeonato Brasileiro de Jiu-jitsu (CBJJ), sediado em Barueri, São Paulo. Já no dia 10 de maio, os “jiu-jiteiros” competirão no Campeonato Internacional de Jiu-Jitsu (IBJJ), que acontece em Salvador. Já o Pan Kids Championship, acontecerá nos Estados Unidos, em julho.

QUEM SÃO OS PRODÍGIOS

Wesley Victor, com faix



Foto: Jefferson Pinheiro

Colecionando medalhas, os jovens, agora, vão atrás de mais títulos

xa amarela na categoria kids, conta que iniciou no tatame aos quatro anos e tem um objetivo claro para os campeonatos. “Espero ganhar!”. O Jiu-Jitsu entrou na vida do jovem através do pai, Wellington Costa Farias, um praticante dedicado desde antes do nascimento do garoto. Seguindo os passos, Wesley competiu e se apaixonou pela arte marcial.

Eduarda Costa Caires já

traz consigo uma maior experiência, tendo participado do campeonato em Fortaleza e do sul-americano. Ela descobriu sua paixão pelo Jiu-Jitsu enquanto andava de patins e trocou rapidamente de esporte. Eduarda é também uma lutadora no espectro autista, mostrando determinação e dedicação admiráveis.

Maria Kamilly Moreira

de Souza possui a faixa cinza e já competiu em diversos torneios em várias cidades. Animada e cheia de expectativas para seu primeiro campeonato CBJJ, ela conta que está treinando intensamente todos os dias para alcançar o título.

DESTAQUE INTERNACIONAL

A adolescente Giovanna Guedes, de 15 anos, representará Marabá, o Pará e o Brasil

no Pan Kids Championship, nos Estados Unidos, em julho. A jovem, que já contabiliza 64 medalhas, vai enfrentar mais um desafio no mundo do jiu-jitsu, desta vez com o apoio do governo do Estado. À reportagem, ela compartilhou sua empolgação com o próximo desafio no Pan Kids de Jiu-Jitsu, programado para o dia 24 de julho. Com o suporte do governo do Pará, por meio da Secretaria de Esportes do Estado, ela expressa seu desejo de conquistar o título e trazer orgulho não apenas para Marabá, mas também para o Pará e o Brasil.

“Ao competir no Pan Kids nos Estados Unidos estou realizando um grande sonho. No ano passado, disputei o europeu na Irlanda e, desta vez, estou determinada a trazer esse título para casa”, afirma Maria Giovana, evidenciando seu sonho em deixar mais uma marca no cenário internacional do jiu-jitsu. (Thays Araujo)



Os atletas Noan Lemos e Geovana Silva representam Marabá e o Norte em várias competições, embora não recebam incentivo algum de seu município

NATAÇÃO

Cadê o bolsa-atleta para o talento de Noan e Geovana?

Campeões paraenses de natação, os dois adolescentes de 14 anos sofrem sem apoio em Marabá para representar o município lá fora

THAYS ARAUJO

À medida que entram na adolescência, a maioria dos jovens de 14 e 15 anos está imersa em um mundo de descobertas e socialização. Para eles, as prioridades muitas vezes giram em torno de questões típicas dessa fase, como a busca por autonomia, o fortalecimento das amizades e a adaptação aos desafios escolares. Em contraste, para Noan Lemos e Geovana Silva, nadadores marabaenses altamente disciplinados, com rotinas intensas de treinamento, a vida gira em torno de um conjunto muito diferente de prioridades. Seus dias são meticulosamente estruturados em torno de treinos, aulas de pilates, academia e sessões de fisioterapia.

No universo exigente da natação competitiva, o valor de um sonho transcende mera aspiração, envolvendo custos financeiros significativos e desafios para Noan e Geovana. A dedicação e disciplina demandadas por esses nadadores requerem não apenas tempo e esforço, mas também um investimento considerável por parte apenas de seus pais.

A falta de apoio público, especialmente em comparação com esportes mais populares como o futebol, é evidente, obrigando as famílias desses jovens a buscarem apoio financeiro por meio de rifas ou governos estaduais, embora esse suporte seja restrito aos atletas de alto desempenho. Além dos custos diretos, os obstáculos logísticos, como transporte para treinos e eventos, e a ausência de infraestrutura esportiva adequada em Marabá, exigem mais investimentos das famílias.

A busca por apoio po-



As famílias dos dois atletas se uniram pela rotina comum de treinamentos e se ajudam mutuamente

lítico para programas de incentivo ao esporte, como uma bolsa-atleta em Marabá, destaca a necessidade de um compromisso mais amplo e sustentado no nível municipal e estadual para valorizar o esforço desses jovens atletas e garantir oportunidades equitativas para talentos como Geovana e Noan.

QUEM É GEOVANA SILVA?

Aos 11 anos, Geovana Silva iniciou sua jornada na natação competitiva em 2021, apesar de nadar desde os 8 anos, por diversão. Sua semana é intensamente ocupada com treinos e compromissos. Ela pratica pilates, frequenta a academia e se concentra principalmente na natação.

De segunda a sábado, Geovana se encontra na piscina, com duas sessões em certos dias. Fora isso, há treinos noturnos, sessões de academia e pilates para flexibilidade e força. A cada semana, a jovem percorre uma média de 24km nas piscinas.

Seu domínio nas águas é notável: “Minha especialidade é crawl, sendo meu melhor estilo, mas também tenho me destacado no nado borboleta, costas e peito, formando o famoso medley”, conta.

Apesar da agenda repleta e voltada para o nado profissional, ela brinca que deseja ter o luxo de tempo livre para dormir o quanto quiser, algo que vê nas rotinas de suas amigas. No entanto, sabe que os compromissos diários exigem disciplina. Mesmo aos domingos, acorda cedo, não para treinar, mas para servir como coroinha na igreja que frequenta, mantendo firme sua espiritualidade.

Geovana já se destaca nas competições regionais, liderando nos 200m medley e nos 50m borboleta em seu estado. Além disso, está se preparando para o campeonato brasileiro juvenil em João Pessoa, representando sua categoria com orgulho e determinação.

QUEM É NOAN?

Noan Lemos inicia sua rotina à tarde após suas atividades matinais de estudo. Ele também se dedica ao pilates, alternando-o com a fisioterapia para prevenir lesões. Durante a semana, frequenta a academia e treina a natação à noite, seguindo uma agenda rigorosa, como a de Geovana.

Desde os cinco anos, Noan aprendeu a nadar, mas foi somente aos 11 que co-

meçou a treinar profissionalmente: “Semanalmente, nado cerca de 24km nas piscinas, treinando na Vila Militar Castelo Branco”, conta. Tanto ele quanto Geovana são atletas federados pelo clube do Remo, de Belém, uma exigência para participar em competições.

O adolescente de 14 anos se destaca nas especialidades de crawl e peito, em distâncias que variam de 50 a 100 metros. Fora do mundo da natação, ele gosta de passar o tempo jogando video game quando não está treinando, competindo ou estudando.

Ele é reconhecido como o melhor nadador em sua categoria, liderando os 50 metros na modalidade peito, além dos 50 e 100 metros livres, representando a região Norte. Nacionalmente, Noan está em 8º lugar em sua categoria. Agora, ele se prepara para competir no Campeonato Brasileiro na categoria infantil 2 (13 e 14 anos), que acontecerá no início de julho, em Salvador.

O PREÇO DE UM SONHO

Mas, afinal, quanto vale um sonho? No universo exigente da natação competitiva, como vivenciado por ambos, os custos e desafios financeiros para suas famílias são signifi-

cativos e muitas vezes subestimados. A disciplina e dedicação desses atletas requerem não apenas tempo e esforço, mas também um investimento considerável por parte de seus pais e apoiadores.

O suporte financeiro necessário para sustentar essa rotina é substancial. Além dos gastos com viagens frequentes para competições e treinos, os custos com academia, pilates, fisioterapia e roupas específicas para competições esportivas são significativos. Cada traje de competição pode chegar a custar até R\$ 3 mil e tem uma vida útil limitada de apenas alguns meses, devido ao desgaste provocado pelo uso constante.

FALTA DE APOIO MUNICIPAL

À reportagem do Correio de Carajás, os pais de Geovana e Noan destacam a falta de apoio público em comparação com esportes mais populares, como o futebol: “Precisamos recorrer a rifas e, em alguns casos, ao governo estadual em busca de ajuda financeira, embora tais apoios sejam geralmente limitados aos atletas de alto desempenho que alcançam os primeiros lugares nas competições”, conta Georgina Moraes, mãe de Geovana.

“Minha especialidade é crawl, sendo meu melhor estilo, mas também tenho me destacado no nado borboleta, costas e peito, formando o famoso medley”.

Geovana Silva

Segundo relatos dos pais, o custo mensal estimado para sustentar um atleta como Noan pode chegar a R\$ 4.800, sem considerar os gastos extras com trajes e acessórios. O pai de Noan, Francisco Carlos de Oliveira, aponta que os trajes de competição, feitos com materiais de alta tecnologia como fibra de carbono, custam em média R\$ 4 mil para mulheres e R\$ 3.600 para homens.

“Até mesmo equipamentos básicos, como óculos de natação, podem custar entre R\$ 300 e R\$ 400”, explica.

OBSTÁCULOS

Além dos custos diretos relacionados ao treinamento e competições, as famílias também enfrentam desafios logísticos, como custos de transporte para levar os atletas aos treinos e eventos. A falta de infraestrutura esportiva adequada em sua cidade natal requer que os pais paguem pelo uso de piscinas e por treinadores qualificados.

A ausência de apoio governamental direto e programas de incentivo ao esporte torna ainda mais desafiador para os pais sustentarem financeiramente os sonhos atléticos de seus filhos. Marcos Antônio dos Reis, pai de Geovana, conta que está ativamente envolvido em buscar apoio político para a criação de um programa de bolsa-atleta em Marabá, visando proporcionar uma oportunidade mais equitativa para jovens talentosos como sua filha e Noan.

Apesar das dificuldades financeiras e logísticas, o impacto positivo desses atletas na comunidade é inegável: “Eles não apenas inspiram futuros nadadores, mas também demonstram a importância de investir no desenvolvimento esportivo local”, levanta sabiamente Francisco.

No entanto, para que esses talentos continuem a florescer, é essencial um compromisso mais amplo e sustentado ao nível municipal e estadual para apoiar e valorizar adequadamente o esforço e dedicação desses jovens atletas. O que não acontece, deixando o questionamento “Onde está a bolsa-atleta para Geovana e Noan?”.

“Semanalmente, nado cerca de 24 km nas piscinas, treinando na Vila Militar Castelo Branco. Minha rotina semanal é de muito treino na água, na academia, no pilates e também na fisioterapia”

Noan Lemos

CASO FLÁVIA

Perícias trarão detalhes sobre morte da tatuadora

O delegado Vinicius Cardoso afirma que a prisão dos suspeitos e a localização do corpo da vítima fazem parte da primeira fase da investigação

THAYS ARAUJO E CHAGAS FILHO

Ainda em andamento, as investigações do assassinato de Flávia Alves Bezerra, agora, buscam esclarecer detalhes mais sórdidos de suas últimas horas de vida. A perícia inicial sugere que a jovem teria sido morta entre 7h30 e 10h30 do dia 15 de abril e vestígios no veículo continuam sendo levantados. Além disso, uma terceira pessoa envolvida na ocultação do cadáver também está sendo investigada.

Segundo o superintendente regional de Polícia Civil, delegado Vinicius Cardoso, as prisões de Willian Araújo Sousa, tatuador, e sua esposa Deidyelle Oliveira Alves, assim como a localização do corpo da vítima, são apenas uma fase inicial da investigação, que ainda não está concluída. “Várias circunstâncias precisam ser esclarecidas antes de se chegar a conclusões definitivas”, aponta.

Para este CORREIO, o delegado reafirmou que a principal linha de investigação indica que Flávia teria sido assassinada dentro do veículo do suspeito, o qual foi apreendido e continua sendo submetido a perícia.

“Os peritos lançaram luminol a fim de identificar presença de substância hematoide, ou seja, sangue. Além do que, lançaram também luzes forenses para identificação de outros tipos de material biológico, a exemplo de suor e esperma”, confirma, acrescentando que as análises estão sendo fundamentais para a continuidade das investigações.

Willian está preso como suspeito de ser o autor do assassinato, enquanto sua companheira, Deidyelle, está detida sob a suspeita de ter



Foto: Evangelista Rocha

Delegado Vinicius explica que a polícia já tem alguns elementos de formação



Foto: Divulgação

Motivação para a morte de Flávia ainda é mistério, porque o acusado não fala

auxiliado na ocultação do corpo. A polícia também investiga a possível participação de uma terceira pessoa nesse crime, porém muitas informações pertinentes continuam sob segredo de justiça.

TRAJETO

Outro ponto detalhado pelo delegado é o trajeto realizado pelo suspeito antes de levar o corpo de Flávia para o município de Jacundá. Segundo Vinicius, a polícia conseguiu levantar as informações sobre o percurso, por meio de ferra-

mentas tecnológicas e coleta de imagens de câmeras na via pública. “Eles saíram de um bar, nas proximidades da Vila Militar, na Nova Marabá, transcorreu ali pela Transamazônica (sentido Cidade Nova), passou pela Infraero, entrou no Bairro Castanheira, circulou por lá, voltou e, a partir, daí voltou para sua residência”, explica o delegado.

Ainda de acordo com Vinicius, no mesmo dia, Will já em companhia da esposa Deidyelle, seguiu até o município de Jacundá, onde o corpo foi enterrado em uma cova rasa,

na estrada conhecida como Vicinal 60, onde o corpo foi encontrado por volta das 23h de quinta-feira (25).

Quanto à causa da morte, o delegado informou que, preliminarmente, a vítima teria sido assassinada por estrangulamento (asfixia mecânica), conforme declarado no atestado de óbito. No entanto, a polícia também aguarda o laudo pericial conclusivo do Instituto Médico Legal (IML) para confirmar detalhes adicionais sobre a “causa mortis”. (Com informações da PC)

CIDADE NOVA

Eletricista colide em canteiro da BR-230 e morre

Josicleiton Ribeiro Portácio, de 31 anos, morreu na noite de domingo (28), em um acidente de trânsito, em Marabá. O eletricista, que era bastante conhecido no Núcleo Cidade Nova, teria perdido o controle enquanto dirigia na BR-230 (Transamazônica), à altura do Bairro Amapá, colidindo com a motocicleta no canteiro central e, posteriormente, caindo de cabeça em uma vala de escoamento.

A tragédia aconteceu um pouco antes das 23h. A reportagem deste CORREIO esteve no local minutos após o ocorrido e conversou com o agente Geraldo Almeida, da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que afirmou que a vítima pilotava sentido Cidade Nova, com a namorada na garupa, quando perdeu o controle da moto.

Testemunhas do acidente puxaram Josicleiton para fora da vala antes mesmo do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) chegar no local, após ser acionado. “Disseram que ele estava sem capacete, tendo tirado momentos antes de colidir com o canteiro, mas não é possível confirmar o relato ainda”, disse o agente. Ainda segundo ele, a mulher que estava na garupa caiu na grama e não sofreu escoriações, mas estava bastante alterada pela morte do companheiro.

Em um vídeo que circula em grupos de WhatsApp é possível ver um bombeiro tentando fazer reanimação cardíaca em Josicleiton, no entanto, a morte foi declarada logo em seguida. O Instituto Médico Legal (IML) esteve no local para fazer a remoção do corpo. (Thays Araujo, com informações de Josseli Carvalho e PRF)



Foto: Divulgação

Josicleiton Ribeiro morreu no local do acidente



Foto: Josseli Carvalho

Bombeiros ainda tentaram reanimar a vítima

IA PARA PARAUAPEBAS

Procurado por homicídio é preso ao embarcar no trem

Djackson Lobo Soares foi preso enquanto embarcava em um trem na Estação Ferroviária em Marabá, na noite de sábado (27). O homem possui em seu nome um mandado de prisão preventiva pelo crime de homicídio. Segundo a polícia ele já responde a uma dupla tentativa de homicídio cometida no município de Parauapebas.

A prisão foi feita através da Delegacia de Homicídios, após investigações que foram iniciadas ainda no ano de 2023. Era pouco mais das 22 horas, quando o homem tentou embarcar com destino ao município de Parauapebas, momento em que foi dada a voz de prisão.



Jackson possui em seu nome um mandado de prisão preventiva por homicídio e foi levado para a Delegacia de Polícia Civil

A medida que decreta a prisão do homem foi expedida pela Segunda Vara Criminal de Parauapebas.

Djackson já responde pelo crime de homicídio doloso, tendo como vítima fatal Rodrigo Cardoso Diniz e, também por uma outra dupla tentativa de homicídio. Segundo o relato, o atentado aconteceu no mês de agosto de 2023 pela madrugada, quando as vítimas que estavam na calçada, foram alvejadas por arma de fogo. Os suspeitos fugiram numa Honda Bros. Djackson foi levado para a Delegacia de Polícia Civil onde está sob poder judiciário. (Da Redação, com informações da Polícia Civil)

ACIDENTE FILMADO

Motorista sem habilitação atropela e mata um idoso

O condutor foi autuado por homicídio culposo, enquanto o dono do carro, que estava no banco do passageiro responderá a TCO por ter passado o volante

THAYS ARAUJO E CHAGAS FILHO

O idoso Francisco Alves da Silva, de 65 anos, morreu ao ser atropelado na tarde de sábado (27), em Marabá. O condutor do veículo responsável pelo acidente, José Augusto Vieira Mota, confessou não possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH), sendo indiciado por homicídio culposo. O proprietário do carro, José Sampaio Moreira, também foi responsabilizado por entregar o carro a uma pessoa não habilitada.

A fatalidade ocorreu na esquina da Avenida Gaviões com a Rua Nossa Senhora da Conceição, no Bairro Liberdade. Imagens do momento do acidente foram localizadas pela Polícia Civil, identificando o veículo envolvido como um Fiat Palio de cor branca. As investigações logo levaram os policiais ao local onde o automóvel estava guardado.

Nas imagens, é possível ver Francisco subindo a rua, empurrando um carrinho de coleta de recicláveis. Ao chegar na esquina, o carro bate no idoso e o joga longe.

Após o acidente, o condutor do veículo e o dono permaneceram no local até a chegada de uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que con-



Imagens de uma câmera de monitoramento registraram o atropelamento de Francisco Alves



CORREIO conseguiu, com exclusividade, esta imagem do veículo

duziu a vítima para o Hospital Municipal de Marabá (HMM).

O motorista e o proprietário do carro foram embora depois que o idoso foi levado de ambulância, sem procurar a polícia para relatar o acidente. Acontece, porém, que poucas horas depois o idoso morreu no HMM.

Logo após a constatação da morte, familiares da vítima foram até a 21ª Seccional Urbana da Polícia Civil, para registrar um Boletim de Ocorrência e solicitar a remoção e necropsia do corpo de Francisco no Instituto Médico Legal (IML).

De plantão estava o dele-

gado Luiz Otávio Barros, o qual seguiu com sua equipe logo nas primeiras horas da manhã de domingo (28) e obteve a imagem do acidente. Além disso, os policiais encontraram uma testemunha, que indicou onde o dono do veículo morava.

Os investigadores foram até o endereço, mas José Sampaio não foi encontrado. Todavia, ele procurou a polícia assim que chegou em casa e soube que os homens da lei o procuravam. Na delegacia, ele identificou o condutor do veículo, José Augusto.

Ele também contou que deu seu veículo para José Augusto dirigir, enquanto ele ficou

no banco do passageiro, porque este queria comprar o carro e estava fazendo um “teste drive”, quando aconteceu o acidente.

Levado à delegacia, José Augusto confirmou que estava mesmo dirigindo o veículo e realmente não possui CNH. Por conta disso, ele foi formalmente indiciado por homicídio culposo (sem intenção de matar), devido a um comportamento negligente que viola um dever de cuidado, conforme previsto no Artigo 121, Inciso 5º do Código Penal Brasileiro (CPB).

Por sua vez, o proprietário do veículo, José Sampaio, irá responder a um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) por entregar o veículo a uma pessoa não habilitada, com base no Artigo 310 do CPB.

O automóvel envolvido no acidente foi apreendido e será submetido a vistoria no Centro de Perícias Renato Chaves. Inclusive o sistema de frenagem será periciado porque o condutor atropelador disse à polícia que o freio não estava funcionando direito.

Chama atenção nesse episódio a celeridade da Polícia Civil, pois entre o momento do acidente e a resolução do caso, passaram-se menos de 24 horas. **(Com informações de Josseli Carvalho e da Polícia Civil)**

BREU BRANCO

Menino de 6 anos é atropelado por trator dirigido pelo pai

Uma criança morreu na tarde de sábado (27), vítima de acidente em uma propriedade rural de Breu Branco, sudeste do Pará. A vítima, Elias Costa da Silva, foi atropelada pelo trator conduzido pelo próprio pai.

A tragédia aconteceu em uma fazenda na Vicinal Neres. Segundo informações obtidas pela reportagem, o pai da criança, Francivan Costa, precisou usar o trator, mas o menino estava brincando no banco do veículo. O pai então pediu ao filho para brincar próximo à residência. No entanto, Elias saiu do campo de visão do pai, que, ao arrancar com o trator, acabou atropelando o menino, que estava na frente do veículo pesado. Elias morreu na hora.

O caso é investigado pela Polícia Civil, que solicitou perícia no local do acidente e encaminhou o corpo para o Instituto Médico Legal (IML) de Tucuruí. Os pais da vítima residem em Jacundá, onde ocorreu o velório e o sepultamento, na tarde de domingo (28). **(Antonio Barroso/freelancer)**



Elias, de apenas 6 anos de idade, estava na frente do veículo quando o pai arrancou e ele morreu

FATALIDADE

Adolescente bate em poste na PA-459 e morre em Brejo Grande

A imagem de um pai aos prantos tendo em seu colo o corpo do filho, morto em um acidente de trânsito, retratou bem uma realidade cada vez mais frequente na região. Desta vez os familiares de Kauan Evangelista Silva, de apenas 13 anos, choram lamentando sua morte precoce.

Por volta das 15h da última sexta-feira (26), o adolescente conduzia, sem capacete de proteção, uma motocicleta pela PA-459, próximo ao entroncamento que dá acesso

à cidade de Brejo Grande do Araguaia, quando subiu no meio fio da calçada e bateu em um poste. A equipe de Polícia Civil coordenada pelo delegado Igor Wanick foi informada momentos depois sobre o ocorrido.

Com a notícia da fatalidade, uma grande quantidade de pessoas foi até o local para ver o cenário de perto. Os esforços da polícia agora serão voltados para esclarecer o que de fato teria motivado a fatalidade, se excesso de velocidade, ou se há outro

veículo envolvido.

Uma equipe da Polícia Científica foi acionada para levantamento e remoção do corpo ao Instituto Médico Legal (IML) de Marabá, para necropsia, e posteriormente liberado para uma funerária da cidade realizar os procedimentos fúnebres. Kauan Evangelista cursava o 6º ano do Ensino Fundamental, na Escola Municipal Brejo Grande. A reportagem não conseguiu falar com a família do rapaz. **(Luiz Carlos Silva/freelancer)**



Pela violência da batida, Kauan Evangelista morreu na hora, sem tempo para atendimento

REPARTIMENTO

Motociclista sofre acidente e morre na Transamazônica

A Polícia Civil de Novo Repartimento, no sudeste do Pará, investiga um grave acidente de trânsito ocorrido no último sábado (27), na BR-230, também conhecida como Transamazônica.

A vítima, Isac Cos-ta Pereira, foi encontrada

sem vida por moradores da região, junto com uma motocicleta, possivelmente pilotada por ele enquanto trafegava pela rodovia.

O corpo foi encaminhado a uma funerária de Novo Repartimento e imagens, tanto da vítima quanto do acidente, foram divulga-

das em grupos de mensagens na tentativa de localizar familiares. Isac Pereira era residente em Tucuruí, a 75 km de Repartimento.

Em relação à causa do acidente, a autoridade policial não divulgou mais detalhes. **(Antonio Barroso/freelancer)**



Isac Pereira foi encontrado morto perto da motocicleta pilotada por ele



Fotos: Ronaldo Modesto

Buscas para tentar localizar Josiel Gomes começaram a ser realizadas na manhã desta segunda-feira (29)

FATALIDADE

Motociclista cai de ponte e some no Rio Parauapebas

Por entender que a situação da ponte, cercada por dois quebra-molas sem sinalização, contribuiu para o afogamento, populares atearam fogo no local

THEÍZA CRISTHINE

Integrantes do 23º Grupamento Bombeiro Militar iniciaram buscas na manhã desta segunda-feira (29) para tentar localizar Josiel Gomes de Oliveira, de 42 anos. Ele está desaparecido no Rio Parauapebas desde as 18h de domingo (28), quando se desequilibrou ao passar por um quebra-molas sem sinalização, caindo de uma ponte com a motocicleta que pilotava, próximo ao City Park.

Revoltados com a situação da ponte, que não tem proteção alguma e pode ter contribuído para o acidente, populares atearam fogo na ponte. Desse modo, os bom-

beiros tiveram de se dividir em duas equipes: uma para atuar nas buscas e outra para debelar o incêndio na ponte.

Maria Eliane Ramos de Souza, amiga de Josiel, disse à reportagem que o homem estava indo para casa quando aconteceu o acidente e que a esposa dele presenciou tudo. “A ponte está sem a proteção da lateral, está muito perigoso. Se tivesse proteção ele tinha batido, mas teria sido menos grave. Ele bateu na cabeça da ponte e caiu direto no rio”, conta ela, que é colega do homem na Associação Comunidade Amigos da Terra.

Ao destacar fatores que

podem ter contribuído para o acidente, Maria Eliane pontua que “são dois quebra-molas sem sinalização nenhuma” existentes próximos da ponte.

O comandante do Corpo de Bombeiros, o tenente-coronel Charles Catuaba, disse ao Correio de Carajás que irá acionar mergulhadores de Belém para ajudar nas buscas por Josiel.

O trânsito no local seguia em meia pista. Agentes do Departamento Municipal de Trânsito e Transporte de Parauapebas (DMTT) estão na área organizando o tráfego de veículos. **(Com informações de Ronaldo Modesto)**



Revoltados com a situação da ponte, que não tem proteção alguma e pode ter contribuído para o acidente, populares atearam fogo nas cabeceiras

“JACAREZINHO”

Homem é morto por tropeçar em latas

Warlle Rodrigues de Jesus, conhecido como “Jacarezinho”, foi fatalmente baleado na madrugada de sábado (27). O suspeito do crime foi identificado como Wesgton Xavier de Souza. O homicídio foi motivado por uma razão fútil: a vítima tropeçou e derrubou algumas latas de cerveja per-

tencentes ao agressor.

A Polícia Civil do Pará, através da Delegacia de Pacajá, na região sudoeste do Estado, iniciou as investigações imediatamente após ser notificada do incidente, que ocorreu por volta das 3 horas de sábado, no Espetinho do Rodrigo, localizado na Rua Magalhães Bar-

ta, no Bairro Centro.

De acordo com testemunhas, o crime, qualificado como homicídio por motivo fútil, ocorreu após a vítima derrubar algumas latas de cerveja do agressor. Após uma breve discussão, Wesgton Xavier atirou em Warlle Rodrigues, que morreu no local.

O Centro de Perícias Científicas foi acionado para a remoção do corpo e realização da perícia no local do crime. As diligências continuam para localizar e prender o autor, conforme informado pela Polícia Civil, responsável pelo inquérito investigativo. **(Antonio Barroso/freelancer)**



O homem morreu sentado na cadeira do bar onde tudo aconteceu



Fotos: Divulgação

“Jacarezinho” perdeu a vida por causa de um simples incidente

TRÁGICO

Bebedeira entre irmãos acaba em golpes de canivete

Marcos Vinicius Batista foi preso em flagrante na madrugada deste domingo (28), na Rua João Paulo II, no Bairro Altamira, no município de Parauapebas. O homem bebia em um bar com o próprio irmão e após um desentendimento entre eles desferiu golpes de canivete na vítima.

Uma guarnição da Polícia Militar foi acionada para verificar a veracidade da ocorrência, lá, foram informados por populares, que o acusado estaria fugindo de casa por ver a viatura. No momento da abordagem a Marcos, foi encontrado um canivete com vestígios de sangue, o que segundo a polícia, fez com que o homem confessasse o ato. A vítima foi levada para o Hospital Geral de Parauapebas (HGP), não há mais informações sobre seu estado de saúde.

Marcos relatou aos policiais que após sair do trabalho por volta das 18h40 começou a beber com o irmão, após um tempo, ambos se desentenderam o que o levou a desferir diversas facadas no próprio irmão. Diante da confissão e do flagrante, o homem foi encaminhado até o Delegacia de Polícia onde está sob poder judiciário. **(Milla Andrade, com informações de Ronaldo Modesto e Polícia Militar)**



Fotos: Divulgação

Marcos confessou ter golpeado o próprio irmão



Ferido, Domingos precisou ser socorrido às pressas



Renato negou a autoria do crime, mas foi reconhecido pela vítima



Ednilson foi capturado por populares e entregue à PM

Foto Divulgação

PREOCUPANTES

Três casos de estupro em dois dias na região

As ocorrências foram registradas em Parauapebas e Curionópolis. Dois acusados estão presos, um conseguiu fugir, mas já está devidamente identificado.

MILLA ANDRADE

As cidades de Parauapebas e Curionópolis registraram três casos de violência sexual contra menores entre a noite de sexta-feira (26) e o sábado (27). Duas pessoas estão presas e uma conseguiu fugir. As vítimas tinham entre 11 e 16 anos. Duas ocorrências se deram em Parauapebas e uma em Curionópolis.

No primeiro caso, foi preso Ednilson Gomes da Silva. Ele foi pego “na unha” por populares e entregue à Polícia Militar. Não se sabe como, ele ganhou a confiança de uma criança de 11 anos, a quem pegava na escola e a estuprava, de forma reiterada, pagando R\$ 30,00 à vítima, para que ela ficasse calada.

Mas a mãe da criança descobriu tudo e conseguiu impedir que, mais uma vez, ele pegasse a filha no final da aula, denunciando o acusado, que acabou capturado por populares já no início da noite, no Bairro Popular I. Ele foi preso em flagrante pela PM e apresentado na Polícia Civil. A reportagem não conseguiu acesso ao preso para ouvir sua versão dos fatos.

MENOR RECONHECEU

Na manhã seguinte, em Curionópolis, a 30 km dali, foi

preso Renato Cardoso Rocha, de 34 anos, foi preso na Rua São Raimundo, no Bairro Açai-zal. Ele queria arrastar para um matagal uma menina de 13 anos, primeiro na base do convencimento, depois tentando agarrá-la à força. Mas a menor fugiu e denunciou o caso ao pai, que acionou a Polícia Militar.

Ao ser abordado nas proximidades, o homem negou, mas a polícia tirou uma foto dele e levou até a criança, que o reconheceu na hora. Além disso, chamou atenção o fato de que o acusado tinha em seus bolsos, três objetos “dildos” (pênis de borracha), um preservativo intacto e alguns chocolates. À polícia, o homem disse que era bissexual e que o uso dos objetos seria pessoal, dizendo ainda que não havia saído de casa. Após ser indagado sobre ele ser visto saindo do matagal, o homem entrou em contradi-

ção e disse que estava vendo o mato, pois havia sido contratado para fazer a roçagem do lote.

CONSEGUIU FUGIR

À tarde, novamente em Parauapebas, mais precisamente na Rua Iaunde, Bairro Vila Rica, uma menor de 16 anos teve a casa invadida por um homem, identificado como Jucimar Silva Santos, que a estuprou.

Uma guarnição da PM estava fazendo rondas, quando foi acionada sobre o caso e, de imediato os policiais foram até o local. Lá a irmã e a companheira do acusado relataram que Jucimar teria fugido. Os PMs ainda realizaram rondas pela região a fim de encontrar o suspeito, mas não conseguiram. Agora, a Polícia Civil investiga o caso. **(Com informações de Ronaldo Modesto e Polícia Militar)**

Foto Divulgação



Antônio confessou aos guardas a autoria do furto

ASSUSTOU GERAL

Bêbado é preso por dar tiros em via pública

Charles Feitosa da Silva foi parar na Delegacia de Polícia Civil na noite desta sexta-feira (26), na Vila Três Voltas, na zona rural de Parauapebas. Segundo a PM, o homem teria disparado diversas vezes em via pública, com uma arma de fogo de posse ilegal.

A guarnição de policiais militares composta pelo sargento Fernando, cabo Neilson e soldados Cunha e de Jesus, estava em ronda quando recebeu a informação de disparos de arma de fogo na região. A viatura foi até o local, e lá visualizou Charles em atitude suspeita.

Na abordagem ao homem, foram encontradas uma espingarda calibre 20, um estojo calibre 20 deflagrado, além de um cartucho intacto. Charles ainda carregava uma pochete onde escondia uma pistola de calibre 22, com uma munição.

Segundo o relato, o acusado apresentava embriaguez e fala desconexa.



Charles Feitosa foi conduzido até a Delegacia de Polícia onde foi ouvido pela polícia

Foto Divulgação

Ele foi levado para a Delegacia de Polícia Civil de Parauapebas, onde prestou esclarecimentos à polícia. Com

ele, ainda foram apreendidos um saco com uma pequena quantidade de maconha, um aparelho celular, um fone de

ouvido, e uma moeda de R\$1. **(Milla Andrade com informações de Ronaldo Modesto e da Polícia Militar)**

BAIRRO DA PAZ

Localizador de celular ajuda a chegar em autor de roubo

Antônio do Nascimento Braga foi preso após a vítima de um furto acionar a localização do aparelho, que identificou a residência onde o homem se encontrava. O ocorrido aconteceu na Rua Cláudio Coutinho, no Bairro da Paz em Parauapebas. O acusado confessou o ato e por isso foi levado para a delegacia.

Segundo o relato, uma equipe de guarda municipal realizava rondas por voltas das 16 horas pela região, quando foi parada e informada pela vítima, que um homem de estatura baixa e de barba, havia a roubado na noite anterior (25) portando uma arma, e que ele teria levado seu celular. A mulher ainda indicou a localização dada pelo rastreador do smartphone, que ajudou a encontrar o autor.

Em posse das informações a guarnição, juntamente com a vítima foram até o local, lá Antônio confessou que teria cometido o delito. Indagado sobre o aparelho, ele afirmou que vendeu para uma loja de assistência pelo valor de R\$200,00. O homem ainda disse que a arma usada no crime, na verdade era um simulacro.

Para verificar a veracidade dos fatos, a guarnição foi até a loja de assistência indicada pelo acusado, que encontrou o dono do estabelecimento, bem como o aparelho. O homem informou aos guardas que na verdade Antônio teria levado o smartphone para ser consertado. Diante dos fatos, tanto Antônio, quanto o proprietário da assistência foram levados para 20ª Seccional, onde prestaram esclarecimentos à polícia dos fatos. **(M. A. com informações de R. M. e da PC)**

Foto Divulgação



A arma falsa foi usada para concluir o furto do celular

Sociedade



Amanhã

Também no feriado de dia do Trabalhador, em **1º de maio**, outro que conta idade nova é nosso amigo designer **Dihon Lima**, ex-membro da equipe de editoração eletrônica do CORREIO.

Portal de notícias: www.correiodecarajas.com.br



Misturadinho: chegou o dia

Acontece na noite desta terça-feira, **dia 30 de abril**, o esperado evento **Misturadinho Fest**, tendo no palco: **Dilsinho** e, mais tarde, **Manu Bahtidão**. Será na **Arena 32**, localizada na marginal da BR- 230 (Transamazônica), na Folha 32, núcleo Nova Marabá. A festa começa com o cantor Kbça Vok, às 21 horas, seguido por um dos grandes nomes da nova geração do pagode: o cantor Dilsinho, que sobe ao palco às 22 horas. Manu Bahtidão, com um dos shows mais disputados do momento no Brasil, fecha a noite.



48 anos

Neste **dia 1º de maio** tem comemoração, certamente, pelo natalício de **Felipe Galúcio**, tenente-coronel do Corpo de Bombeiros e pastor evangélico. Neste registro, com a esposa **Surama Souza**.



Happy

Quem aniversaria no **dia 2 de maio** é a experiente fotógrafa **Núbia Suriane**.



27 anos

A dona desse sorrisão da foto é **Patrícia Lucena**, na lista dos aniversariantes deste **dia 1 de maio**.



36 anos

No hall dos aniversariantes da semana está **Neuma Lago França**, contando 36 anos de vida. Ela aparece aqui em registro feito para marcar esse momento especial.



Níver

Achiles Rondon dos Reis aniversariou ontem (**29**) e recebe hoje as homenagens da família, amigos e da turma agencia de viagens ARR Turismo.



Felicidades

A comerciante **Sueli Maranhão** conta idade nova nesta terça-feira, **dia 30 de abril**, e aparece aqui abraçada pelo esposo **Rosinaldo Jorge**.



Bodas de Azeviche

Lindinalva Cruz e **Luiz Carlos Barbosa** alcançam nesta terça-feira, **dia 30**, a marca de 43 anos de casados, as bodas de Azeviche. Com este registro da importante data, eles recebem as felicitações os colaboradores e colegas de trabalho da empresa deles, a HollyDays.



Parabéns

Iloyane Cavalcante, empresária e psicóloga, esteve no berço no **dia 28**, quando completou seus 34 anos de vida. Os parabéns para ela, com este registro na coluna, são da parte da Ecoville.

Piadas

Ligando para casa

Encerrando o expediente, o sujeito quer relaxar e bater um papo com os colegas de trabalho.

— E se a gente fosse a sua casa ver um jogo e tomar umas cervejas? — sugere um deles ao rapaz.

— Bem... Por mim, pode ser. Mas preciso ver com a patroa...

O homem pega o celular e disca o número da sua casa. Quando atendem, ele pergunta:

— Querida, o que você acha de eu levar uns amigos para jantar em casa hoje à noite?

— Acho ótimo, meu amor. Ficarei felicíssima se os trouxer.

Os dois ficaram mudos por alguns segundos.

Até que o sujeito conclui:

— Desculpe... Devo ter ligado para o número errado.

Medo de velocidade

O cara mal tira a carteira de motorista e já compra o seu primeiro carro: uma Ferrari vermelha poderosa.

Da concessionária, vai direto à casa da namorada lhe mostrar a novidade:

— Olha meu amor, o que eu me dei de presente! Vamos dar uma volta?

Sem titubear, a garota entra no carro. Os dois saem pela estrada e, quando veem, já estão a mais de 200 km/h.

A jovem, então, começa a ficar nervosa, pois tem medo de velocidade. A ponto de gritar, ela diz a Fernando:

— Reduz um pouco a velocidade, amor! Toda vez que você faz uma curva, eu fecho os olhos.

— Ah é? — diz ele. — Você também?

Novelas

No Rancho Fundo

Hoje 30/4 - 18h00

Quinota e Seu Tico Leonel encontram Zefa Leonel com a turmalina paraíba em mãos. Ariosto se hospeda no hotel de Tobias. Caridade se aproxima de Guilherme Tell, e Celso a demite. Blandina se dá conta de que Marcelo a roubou, e pede ajuda a Dracena. A família Leonel recebe a notícia sobre a turmalina. Vespertino e Deodora se aproximam de Ariosto. Zefa Leonel leva a turmalina até Ariosto, que tenta enganar a garimpeira, sem sucesso. Blandina rouba as economias de Dracena. Ariosto exige que Artur descubra a origem da turmalina paraíba.

No Rancho Fundo

Amanhã 1/5 - 18h00

Artur hesita em cumprir a ordem de Ariosto, e confronta o pai. Ariosto pede que Emi localize Marcelo e convoque Jordão. Zefa Leonel se aconselha com Padre Zezo sobre a turmalina. Caridade pede emprego a Deodora, sem saber o tipo de negócio gerido pela mulher. Ariosto ordena que Marcelo traga a turmalina para ele, custe o que custar. Padre Zezo aceita esconder a turmalina paraíba para Zefa Leonel, e Fé registra. Artur pede a mão de Quinota em namoro para Seu Tico Leonel.

Família é Tudo

Hoje 30/4 - 20h18

Tom se surpreende com a afirmação de Vênus e pensa em como protegê-la. Paulina ingere grande quantidade de medicamentos e todos estranham seu comportamento. Andrômeda se declara para Chicão. Elisa decide ir para Salvador atrás de Júpiter. Brenda vê Paulina dopada. Netuno pensa em Vênus. Júpiter se diverte com Lupita. Chicão e Andrômeda dormem no ônibus de viagem. Hans e Jéssica procuram, nos pertences de Mila, a gravação que a moça tem contra eles. Vênus comenta com Tom que tentaram matá-la para que ela pare de investigar a morte do pai. Brenda questiona Paulina sobre os frascos de comprimidos que encontrou em sua bolsa.

Família é Tudo

Amanhã 1/5 - 20h18

Paulina desabafa com Brenda e implora que ela não conte para Tom. Vênus decide fingir que não investigará mais a morte de seu pai. Mila fala sobre o jantar com Catarina e Hans fica furioso. Júpiter se emociona com o modo como Lupita o trata. Mila repreende Leda e Lizandra por causa de Guto. Júpiter e Lupita passeiam de helicóptero. Elisa chega a Salvador. Andrômeda se assusta com a tia de Chicão. Hans fala com o técnico de celular que recuperou a gravação para Mila. Jéssica tenta se aproximar de Electra. Lupita descobre que seu avô não está doente e comemora com Júpiter. Elisa diz para Júpiter que está esperando um filho dele.

Renascer

Hoje 30/4 - 21h00

Sandra comunica a Rachid que desistiu de reabrir a casa de Jacutinga. Joana se recusa a tirar os santos de dentro de casa para Tião. Pastor Lívio conta a Joana que Tião prometeu um filho em troca do crmulhão. Rachid resolve abrir uma venda e deixa Norberto com medo da concorrência. Pastor Lívio deixa Tião enfurecido ao contar que José Inocêncio o enganou. Teca diz a João Pedro que Mariana gosta do rapaz. Inácia pede ajuda espiritual para proteger Teca. Buba flagra Augusto e Ritinha juntos. Teca deixa Morena perplexa ao fazer um comentário sobre sua casa.

Renascer

Amanhã 1/5 - 21h00

Morena comenta com Deocleciano que Teca pode ter vindo atrás de vingança como Mariana. Joana fica assustada com o tom de ameaça de Tião ao mencionar José Inocêncio. Pastor Lívio alerta José Inocêncio sobre Tião. Egidio incentiva o ódio de Tião. Buba tenta dissuadir Teca de ficar na fazenda, sem sucesso. Inácia garante a Bento que José Inocêncio não corre perigo. Teca reclama de Buba para Augusto. José Inocêncio nega ajuda e pede a todos que o deixem receber Tião sozinho. Tião aponta a arma para José Inocêncio e confronta o coronel.

Horóscopo



Áries

(21 mar a 20 abr)

A semana começará com sucesso, popularidade e projeção profissional. Negocie uma proposta financeira ou lance um empreendimento e aumente seus rendimentos. Com Mercúrio em seu signo, objetivos pessoais ficarão mais definidos.



Touro

(21 abr a 20 mai)

Comece um novo ciclo, brilhe e aumente o poder de influência. A semana trará exposição, autoconfiança e ganho de prestígio. Aposte nos planos de expansão e promova as mudanças desejadas na carreira. O ingresso em grupo diferente abrirá portas para o futuro.



Gêmeos

(21 mai a 20 jun)

Sentimentos profundos inspirarão mudanças e decisões sobre o futuro. Aproveite esta semana para impulsionar a carreira com novos projetos e visão estratégica. Este será um bom período para planejar ações e movimentar atividades de grupo.



Câncer

(21 jun a 21 jul)

Estabilize uma relação especial com mais confiança e projetos a dois. Se estiver só, você poderá encontrar o amor em um curso, evento ou programa cultural. A semana trará amizades e maior participação social. Comunicações profissionais estarão aquecidas.



Leão

(22 jul a 22 ago)

Novidades de trabalho, cuidados de saúde e planos de viagem movimentarão a semana, que trará sucesso, prestígio e maior visibilidade profissional. Decida mudanças e invista em um futuro brilhante e promissor.



Virgem

(23 ago a 22 set)

A partir desta semana, Vênus em harmonia com seu signo ampliará conexões internacionais e com pessoas de outras cidades, além de trazer convites de participação em eventos e viagens. Mudanças na rotina e no ambiente de trabalho serão esperadas neste período.



Libra

(23 set a 22 out)

Troque confidências com a família, aprofunde vínculos importantes e planeje mudanças que trarão mais conforto e equilíbrio. A semana será positiva para iniciar atividades. Você poderá finalizar um projeto de trabalho e começar outro.



Escorpião

(23 out a 21 nov)

A semana trará harmonia nos relacionamentos, novas conexões e maior abertura social. Associações e parcerias ganharão um impulso extra. Discuta contratos e formalize projetos. As comunicações de trabalho ganharão agilidade neste período.



Capricórnio

(22 dez a 20 jan)

A semana começará com notícias animadoras na área financeira. Você poderá aprovar um projeto, mudar de emprego ou negociar aumento de salário e melhorar condições de trabalho. O cotidiano ficará mais agradável com reformulações na agenda e novas atividades.



Sagitário

(22 nov a 21 dez)

A semana começará com notícias animadoras na área financeira. Você poderá aprovar um projeto, mudar de emprego ou negociar aumento de salário e melhorar condições de trabalho. O cotidiano ficará mais agradável com reformulações na agenda e novas atividades.



Aquário

(21 jan a 19 fev)

Aproveite esta semana para realizar um velho sonho, investir em mais conforto e construir bases firmes para o futuro. Reencontros marcarão esta fase com muita emoção. Reúna a família, resgate elos do passado e deixe a casa mais bonita com toques delicados na decoração.



Peixes

(20 fev a 20 mar)

Aproveite esta semana para realizar um velho sonho, investir em mais conforto e construir bases firmes para o futuro. Reencontros marcarão esta fase com muita emoção. Reúna a família, resgate elos do passado e deixe a casa mais bonita com toques delicados na decoração.

Beleza

É saudável, mas precisa de cuidado sob o sol

Chegamos ao fim de um ano que foi completamente diferente de tudo o que havíamos planejado nesta mesma época em 2019. No entanto, depois do susto inicial, a vida tratou de achar uma nova rotina e estamos de novo às vésperas do verão e das férias. É época de piscina, praia, sol e muito ar livre com o diferencial que precisamos continuar a praticar o distanciamento social.

Com as temperaturas subindo, é natural que se opte por comidas e bebidas refrescantes e daí entram as frutas.

Quando ocorre o processo, a primeira medida é lavar muito bem com água e sabão de pH neutro, usar água termal na sequência também ajuda bastante. Os cremes à base de pró-Vitamina B5 ou áci-



do pantotênico fazem uma oclusão, que ajuda a restabelecer a barreira da pele. Em relação às roupas, para não piorar o processo, elas devem principalmente ser de material 100% natural como o algodão e que protejam a região da exposição ao sol. Para tratar o processo inflamatório, será necessário administrar via oral

analgésicos e até antibióticos. Para tratar as bolhas, é recomendando o uso de pomadas à base de antibióticos locais e muita hidratação. Para evitar a fitofotodermatose, é muito importante nos dias de verão tomar cuidado com o manuseio de frutas cítricas, e alimentos como cenoura, arruda, aipo, salsinha, coentro,

erva-doce, já que todos esses alimentos liberam substâncias que podem manchar e queimar a pele, após exposição solar.

Passeio no campo, fazenda e sítios também deve ser motivo de atenção, no contato com plantas e vegetais através da seiva, casca e espinhos. Todas as vezes que manusear qualquer uma dessas substâncias, em especial as frutas cítricas, é necessário lavar não só com água, mas com água e sabão, tendo a certeza que todos os resíduos foram retirados. Deve-se tomar cuidado porque algumas vezes há alguns respingos em braços, abdômen, rosto e isso pode gerar queimaduras. E posteriormente a aplicação ou reaplicação dos filtros solares físicos para proteger essa pele.



Imóveis



Negócios



Empregos



Serviços



Veículos



Editais

REAÇÃO

Após morte de Joca, tutores se manifestam em aeroporto

Eles cobram a regulamentação do transporte aéreo de pets

Tutores de cães da raça golden retriever se reuniram no domingo (28) no aeroporto de Brasília para uma manifestação em defesa da regulamentação do transporte aéreo de cachorros de grande porte. A iniciativa foi motivada pela morte do cão Joca, um golden de quatro anos que morreu durante um voo operado pela Gol, no último dia 22.

Promovido pelo Clube Golden de Brasília, o protesto reuniu tutores no aeroporto de Brasília em defesa do tratamento digno durante o traslado dos animais.

Para a representante do clube Fernanda Machado, a iniciativa foi motivada pelo descaso das companhias aéreas no transporte de animais domésticos de grande porte. Ela citou que são comuns casos de descuidos, como fuga dos cães durante o embarque e mortes durante o traslado.

Tutora da Nala, uma fêmea de suporte emocional, Fernanda defendeu a regulamentação do transporte. “Eles tratam nossos cães como bagagem, objeto, e eles não são.



Fabio Rodrigues-Pozzom/Agência Brasil

A iniciativa foi motivada pela morte do cão Joca, um golden retriever de quatro anos



Tutores da cães cobraram justiça pela morte de Joca durante uma viagem aérea

LICENÇA DE OPERAÇÃO

COMERCIO DE COMBUSTÍVEL PACAJÁ LTDA – POSTO PACAJÁ, CNPJ: 28.644.957/0001-90, torna público que recebeu da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará – SEMAS/PA, uma **Licença de Operação (LO)**, emitida na data 02/02/2024 sob nº **14656/2024**, com validade até a data 08/11/2026 para atividade de Empresa Transportadora de substâncias e produtos perigosos em Pacajá-PA.

Não é barato para colocar um cão em um transporte desse. O nosso grito é de socorro, de basta. A gente não quer mais isso. Precisa mudar. O transporte precisa ser regulamentado”, defendeu.

Raniela Resende levou seu golden chamado Oliver para a manifestação e disse que prefere viajar de carro porque não confia no serviço de transporte de pets oferecido pelas aéreas. Para Raniela, o transporte dos animais deveria ser feito em um espaço reservado dentro da cabine da aeronave.

“Eles são vida como qualquer outra. O ideal seria levar na cabine, eles são calmos. Os pequenos podem ir na caixinha”, sugeriu.

Atualmente, cães de grande porte são colocados em uma caixa de transporte e levados em um compartimento localizado no porão da aeronave. Segundo as companhias, o local é pressurizado e não oferece risco aos animais, que não viajam junto com malas e cargas. Somente animais com até 10 quilos (kg) podem ser levados junto aos passageiros.

OUTROS PROTESTOS

Tutores de pets e orga-

nizações não governamentais de defesa de animais protestaram em outras capitais do país. Em São Paulo, duas manifestações simultâneas ocorreram no Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos – onde a morte de Joca foi registrada – e também no Aeroporto de Congonhas, na Zona Sul de São Paulo.

JOCA

Na segunda-feira (22), o golden retriever Joca foi despachado pelo tutor em São Paulo com destino a Sinop (MT). No entanto, a caixa de transporte foi colocada em um voo para Fortaleza. Em seguida, o cão foi mandado de volta para São Paulo. No trajeto de volta, Joca não suportou o total de oito horas de viagem e morreu.

Após o episódio, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Polícia Civil de São Paulo passaram a investigar o caso.

Em nota divulgada após o episódio, a GOL se solidarizou e lamentou a perda do animal. A empresa também anunciou a suspensão, por 30 dias, do transporte aéreo de animais. **(AE)**

EM VOOS

Com caso Joca, aéreas estudam rastrear animais transportados

As companhias aéreas informaram estudar, em caráter emergencial, a possibilidade de rastrear os animais transportados no porão das aeronaves para voos. A informação foi divulgada, em nota oficial, pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, em uma rede social. Representantes das empresas Gol Linhas Aéreas, Latam e Azul Linhas Aéreas reuniram-se com o Ministério de Portos e Aeroportos e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

No encontro, comprometeram-se ainda em apresentar, em dez dias, propostas e sugestões para melhorar as condições do transporte aéreo de animais em voos domésticos e internacionais.

A reunião ocorre após a morte do golden retriever Joca, de 5 anos, na última segunda-feira (22), depois de ter sido enviado para o destino errado pela Gol.

Procurada pela reportagem, a presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), Jurema Monteiro, disse que o setor irá contribuir para a solução. “Nós, do setor aéreo, estamos juntos com o Ministério dos Portos e Aeroportos imbuídos em contribuir, garantindo acima de tudo a segurança, que é um elemento fundamental e prioritário do transporte aéreo”, declarou.

POLÍTICA NACIONAL

O ministério adiantou que, até junho deste ano, lançará uma Política Nacional de Transporte Aéreo de Animais

(PNTAA) com a finalidade de garantir mais segurança e bem-estar aos animais. O futuro texto levará em consideração as contribuições apresentadas pela sociedade civil, pelo Parlamento e pelas empresas aéreas.

A pasta agendou uma reunião para a próxima terça-feira (30) e irá convidar representantes do Congresso Nacional com objetivo de buscar sugestões para melhorar a qualidade do serviço prestado, além da análise de projetos de lei sobre o tema em tramitação no Congresso Nacional.

A Anac ficará responsável por realizar uma consulta pública para aperfeiçoar os procedimentos. A agência reguladora planeja, também para a próxima semana, em data a ser divulgada, a realização de audiência pública com canais de participação popular.

A audiência busca ainda revisar e melhorar o texto da Portaria 12.307/2023, que regulamenta as condições gerais para o transporte aéreo de animais em voos de passageiros no Brasil.

As regras atuais são válidas para todas as espécies de animais de estimação (pets), incluindo cães-guia e de apoio emocional (animais de companhia que ajudam o indivíduo a lidar com aspectos de saúde mental e emocional).

A portaria ainda trata das obrigações do transportador aéreo, como deixar claro como deve ser despachado o animal (se na cabine de passageiros ou no compartimento de bagagem

e carga da aeronave); a cobrança do serviço; espécies admitidas; franquia de peso; e quantidade de animais por voo, entre outras regras.

MEDIDAS

Com a morte de Joca, a Gol suspendeu por 30 dias o serviço de transporte de animais no porão das aeronaves.

Nessa quarta-feira, a Anac

instaurou processo administrativo para apurar os motivos que levaram à morte do golden e solicitou informações à companhia aérea sobre as condições de transporte dele.

Um dia antes, na terça-feira (23), a Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senacon/MJSP) notificou a companhia aérea para

prestar esclarecimentos.

A Polícia Civil de São Paulo também investigará o caso e aguarda os laudos da necropsia do corpo do animal.

Joca morreu em uma caixa de transporte após a falha no transporte aéreo pela Gol. O animal deveria ter sido levado a Sinop (MT), em um voo de cerca de 2h30 de duração, porém teve o desti-

no alterado por erro. Joca foi transportado para Fortaleza e depois retornou para o Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, resultando em cerca de 8 horas dentro de voos. Por uma rede social, o tutor João Fantazzini expressou a tristeza pela perda de Joca. “Você é o amor da minha vida para sempre! Minha saudade vai ser diária”. **(AE)**

QUALIDADE E AGILIDADE EM SERVIÇOS GRÁFICOS.

REVISTA • FOLDER PANFLETO • CONVITE CARTAZ e muito mais.

(94) 2101.1730
Rod. Transamazônica, Folha 33 • Marabá - PA
vendasgrafica@grupocorreio.com.br



A fala do presidente português durante a semana pode servir, portanto, de referência para que o próprio Estado brasileiro intensifique as medidas de reparação para comunidades e instituições afrodescendentes

DIREITOS HUMANOS

Dívida histórica: como Portugal pode reparar crimes coloniais?

Entidades civis e especialistas indicam caminhos para projeto concreto

Durante a semana, o discurso do presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, sobre a responsabilidade do país pela escravidão no Brasil repercutiu em diferentes setores da sociedade nos dois lados do Atlântico. Entidades civis de defesa de direitos humanos, acadêmicos e autoridades políticas receberam positivamente o discurso, mas cobraram um projeto concreto de reparação pelo conjunto de crimes e violações cometidos durante o processo de colonização.

Foi a primeira vez que um presidente de Portugal reconheceu a responsabilidade de forma mais contundente, apesar de a posição não ser compartilhada pelo conselho de ministros do governo português.

“Temos que pagar os custos. Há ações que não foram punidas e os responsáveis não foram presos? Há bens que foram saqueados e não foram devolvidos? Vamos ver como podemos reparar isso”, disse Marcelo Rebelo de Sousa.

E como quantificar exatamente “custos” e prejuízos causados por um sistema de exploração e opressão que durou séculos? Seria possível chegar a um valor em dinheiro? Ou faria mais sentido falar em compensações políticas, sociais, culturais? Especialistas ouvidos pela reportagem

indicam uma série de medidas e caminhos que deveriam ser tomados pelo Estado português – e brasileiro – para reparar crimes cometidos contra africanos, indígenas e descendentes.

FORMAS DE REPARAÇÃO

Naiara Leite, coordenadora-executiva do Odara – Instituto da Mulher Negra, participou do Fórum de Afrodescendentes na Organização das Nações Unidas (ONU), em Genebra, uma semana antes da declaração do presidente português. Na ocasião, representantes de Portugal discursaram contra o racismo, mas foram criticados por entidades brasileiras de mulheres negras, que cobraram posicionamento mais contundente sobre responsabilidade pela escravidão e propostas de reparação.

Com a nova declaração portuguesa, Naiara alerta para a necessidade de incluir os principais prejudicados entre aqueles que vão construir as medidas de reparação. Isso para que elas não sejam atos isolados de políticos.

“Minha grande preocupação é que as organizações da sociedade civil precisam ter uma participação ativa nos grupos de trabalho e nos processos. Caso contrário, não vamos alcançar um projeto de reparação que de fato dê conta de reduzir ou de responder aos impactos do colonialismo e da escravidão”, diz Naiara.

No evento da ONU, as entidades apresentaram demandas sobre o que entendem ser caminhos adequados para o Estado português:

- Criação de museus,

centros de memórias e outros equipamentos públicos que reconheçam os impactos da colonização sobre a população afro-brasileira;

- Incluir no currículo oficial da Rede de Ensino portuguesa a obrigatoriedade da temática “História dos Impactos Nocivos do Colonialismo Português para o Contexto Brasileiro”;

- Firmar pactos e acordos de colaboração efetivos com o Brasil – bem como junto a outros países que foram colonizados por Portugal – com o objetivo de promover a reparação a partir de investimentos financeiros, da salvaguarda de memórias e de revisão dos pactos e parcerias de nacionalidade e trânsito entre os países;

- Encorajar todos os países da Europa fundados a partir de sistemas coloniais a adotar medidas reparatórias aos países do Sul Global que se fundaram a partir da exploração colonial;

- Adotar medidas efetivas de combate à xenofobia e ao racismo contra a população afrodescendente em Portugal.

Humberto Adami, que é presidente da Comissão da Verdade da Escravidão da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RJ), destacou o aspecto financeiro da reparação. Ele entende que seria importante a criação de um fundo em dinheiro, com aplicações de todos os Estados responsáveis pela escravidão. Um possível modelo seria aquele constituído para os judeus depois do Holocausto.

Mas a demanda é complexa e, provavelmente, ainda levaria um tempo para acon-

tecer. Por isso, são necessárias ações imediatas.

“É complicado levantar esse dinheiro de forma rápida. Não precisa esperar só a constituição de um fundo e falar em reparação daqui a duas gerações. Pode trabalhar para já alcançar pessoas que estão vivas hoje. Uma forma inicial é fazer pequenas reparações que possam ir mitigando os efeitos devastadores da escravidão negra na sociedade brasileira de hoje. Há várias pautas que apontam nessa direção: a demarcação de terras quilombolas, a questão dos indígenas, as cotas raciais. Todas são medidas reparatórias. Portugal pode atuar em conjunto com o Brasil nessas medidas que já estão em andamento”, diz Adami.

“CUSTOS” DA ESCRAVIDÃO

Diferentes nações europeias participaram de processos de colonização e escravidão, mas quando se fala do tráfico transatlântico de africanos é impossível não destacar a atuação de Portugal. Foi a primeira nação europeia moderna a se apossar de um território africano: Ceuta, no norte do continente, em 1425. Nas décadas seguintes, criou entrepostos na parte Atlântica da África, conhecidas como feitorias, de onde podiam ser organizadas expedições para o interior em busca de bens de valor, como metais preciosos e pessoas.

Acredita-se que a primeira remessa de escravizados para Portugal tenha ocorrido no ano de 1441, quando eram obrigados a fazer trabalhos pesados de agricultura ou mineração. A demanda de tra-

balhadores forçados aumentou com o estabelecimento de engenhos de açúcar nas ilhas Atlânticas. Com a conquista de um vasto território na América, nativos indígenas e africanos vão se constituindo como principal mão de obra. Uma das estimativas de pesquisadores indica que foram trazidos pelo menos 5,8 milhões de africanos escravizados para colônia brasileira entre os séculos 16 e 19.

Essas pessoas poderiam ser capturadas diretamente à força no continente ou obtidas por meio de negociações com líderes locais. Prisioneiros de guerras entre povos rivais viravam mercadorias de troca por cavalos, armas e outros bens. É nesse ponto que se tornou comum ouvir de revisionistas e grupos de extrema direita que a África é igualmente responsável pela escravidão. Quem não se lembra da frase “o português nem pisava na África, eram os negros que entregavam os escravos”, dita pelo ex-presidente da República Jair Bolsonaro?

A historiadora Monica Lima, que é professora de história da África e coordenadora do Laboratório de Estudos Africanos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LEÁFRICA-UFRJ), explica que essa é uma falsa equivalência. Apesar de praticada anteriormente por alguns povos do continente africano, a escravidão foi multiplicada pela demanda e investimento europeus.

“Alguns africanos enriqueceram com o tráfico de escravizados, mas foi algo efêmero, de curta duração, ligado a soberanos de determinados locais. Que podiam ser desti-

tuídos e se tornar escravizados na sequência. Não há enriquecimento da sociedade africana. Povos foram dizimados e laços familiares rompidos. Por outro lado, há todo um enriquecimento de setores importantes das sociedades europeias e das elites coloniais, que é algo perpétuo, transferido para gerações seguintes. Não é nem possível comparar o tipo de enriquecimento dos grandes traficantes situados no continente europeu ou nas Américas”, diz Monica.

RESPONSABILIDADE BRASILEIRA

Ao analisar responsabilidades pela escravidão, é importante lembrar que o sistema continuou presente no Brasil depois de separar-se de Portugal em 1822. E que, como Estado independente, o sistema durou até 1888, quando foi o último lugar nas Américas a decretar a abolição.

A fala do presidente português durante a semana pode servir, portanto, de referência para que o próprio Estado brasileiro intensifique as medidas de reparação para comunidades e instituições afrodescendentes, dizem os especialistas.

“É preciso que o Brasil avance nessa etapa também, porque os negros brasileiros sofrem no dia a dia as repercussões da escravidão. Não dá para achar que só Portugal é responsável, se aqui não se faz o dever de casa e continuamos praticando o genocídio da população negra, a exclusão social, o racismo no mercado de trabalho, ataques e fraudes às cotas raciais”, diz Humberto Adami. (ABr.)